PREFEITURA RIO | Ciência Tecnologia e Inovação

2º TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 07/2024

Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 07/2024, celebrado entre o MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, por meio da SECRETARIA MUNICIPAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, e o CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - CIEDS referente à prorrogação do prazo do Termo de Colaboração.

Aos trinta dias do mês de maio de 2025, na Rua Afonso Cavalcanti, nº 455, Prédio Anexo, 9º andar, sala 906, Cidade Nova, Rio de Janeiro – RJ, o **MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**, por meio da **SECRETARIA MUNICIPAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SMCT**, a seguir denominado **MUNICÍPIO,** neste ato representado por sua Secretária **TATIANA MARINS ROQUE,** inscrito no CNPJ/MF sob o nº 42.498.7333/0001-48, e o **CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - CIEDS**, estabelecido na Rua Conselheiro Saraiva, nº 28, 8º Andar, Parte, Centro, Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20091030, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ sob o nº 02.680.126/0001-80, a seguir denominado **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL,** neste ato representado por seu Representante Legal **VANDRÉ LUIZ MENEZES,** têm justo e acordado o presente TERMO ADITIVO ao Termo de Colaboração nº 07/2024, conforme despacho autorizativo da Senhora Secretária Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação Tatiana Marins Roque, datado de 07/05/2025, às fls. 1577 do Processo nº TEC-PRO-2024/00021, publicado no D.O. RIO de 14/05/2025, à fl. 52 que se regerá ainda pelas cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

Constitui objeto do presente 2º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 07/2024, a prorrogação do prazo contratual por mais 12 (doze) meses, a contar de 03/06/2025 até 02/06/2026, com fundamento no artigo 55 da Lei nº 13.019/14 e no artigo 25, caput e 38, I, alínea "c" do Decreto 42.696/2016.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO VALOR

O valor do presente termo aditivo é de R$ 6.400.775,60 (seis milhões quatrocentos mil setecentos e setenta e cinco reais e sessenta centavos), cuja composição encontra-se especificada na planilha que constitui o Anexo III do presente instrumento, que dele é parte integrante. Deste modo, o valor

acumulado do Termo de Colaboração nº 07/2024 que era de R$ 7.787.757,97 (sete milhões setecentos e oitenta e sete mil setecentos e cinquenta e sete reais e noventa e sete centavos) passa a ser de R$ 14.188.533,57 (quatorze milhões cento e oitenta e oito mil quinhentos e trinta e três reais e cinquenta e sete centavos).

Parágrafo Único – As despesas correspondentes ao presente instrumento correrão por conta do Programa de Trabalho nº 10.3601.19.573.0646.2937, Natureza da Despesa nº 335085 do orçamento de 2025, tendo sido emitida Nota de Empenho nº 2025NE000089, no valor de R$ 2.129.760,45 (dois milhões cento e vinte e nove mil setecentos e sessenta reais e quarenta e cinco centavos).

CLÁUSULA TERCEIRA – RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas as demais cláusulas constantes do Termo de Colaboração nº 07/2024 e de seu(s) respectivo(s) aditivo(s) que não colidirem com o disposto no presente termo.

CLÁUSULA QUARTA – DA PUBLICAÇÃO

Até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, deverá ser providenciada a publicação do presente instrumento, no prazo máximo de 20 (vinte) dias, em extrato, no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro, à conta do Município.

CLÁUSULA QUINTA – DA FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

O MUNICÍPIO providenciará a remessa de cópias do presente TERMO ao órgão de controle interno do Município, no prazo de 5 (cinco) dias, contados de sua assinatura e ao Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, no prazo de 10 (dez) dias, contados da publicação de seu extrato, respectivamente.

E por estarem justas e acordadas, firmam o presente instrumento em 3 (três) vias de igual teor e forma, para um só efeito, juntamente com as testemunhas.

VANDRE LUIZ MENESES BRILHANTE:3667277 Assinado de forma digital por VANDRE LUIZ MENESES BRILHANTE:3667277 Dados: 2025.10.30 12:53:16 -03'00'

PREFEITURA RIO | Ciência Tecnologia e Inovação

Rio de Janeiro, 30 de maio de 2025.

TATIANA MARINS ROQUE

SECRETARIA MUNICIPAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

VANDRE LUIZ MENESES BRILHANTE:36674770310

Assinado de forma digital por VANDRE LUIZ MENESES BRILHANTE:36674770310
Dados: 2025.05.30 12:51:39 -03'00'

VANDRÉ LUIZ MENEZES

CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – CIEDS

NOEMI APARECIDA FONSECA BRAGA:76428761734

Assinado de forma digital por NOEMI APARECIDA FONSECA BRAGA:76428761734
Dados: 2025.05.30 12:52:19 -03'00'

TESTEMUNHA

(Nome, cargo, matrícula e lotação)

TESTEMUNHA

(Nome, cargo, matrícula e lotação)

Fernanda Fons
SIO P. Faria
Orient II -
ID/3606610
CT/AIDS/GCC

PREFEITURA RIO | Ciência Tecnologia e Inovação

ANEXO I-A

As partes que a esta subscrevem declaram conhecer a Lei Federal nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, que *dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira*, e se comprometem a atuar de forma ética, íntegra, legal e transparente na relação com a Administração Municipal.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 2025.

TATIANA MARINS ROQUE

SECRETARIA MUNICIPAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

VANDRE LUIZ MENESES BRILHANTE:36674770310

Assinado de forma digital por VANDRE LUIZ MENESES BRILHANTE:36674770310
Dados: 2025.05.30 12:53:17 -03'00'

VANDRÉ LUIZ MENEZES

CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – CIEDS

PREFEITURA RIO | Ciência Tecnologia e Inovação

ANEXO I-B

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIZAÇÃO CIVIL E ADMINISTRATIVA

Para a execução deste instrumento jurídico, as partes declaram conhecer a Lei Federal nº 12.846/2013, se comprometem a atuar de forma ética, íntegra, legal e transparente, e estão cientes de que não poderão oferecer, dar ou se comprometer a dar a quem quer que seja, ou aceitar ou se comprometer a aceitar de quem quer que seja, tanto por conta própria quanto por intermédio de outrem, qualquer pagamento, doação, compensação, vantagens financeiras ou benefícios de qualquer espécie que constituam prática ilegal ou de corrupção, seja de forma direta, indireta ou por meio de subcontratados ou terceiros, quanto ao objeto deste contrato, ou de outra forma a ele não relacionada.

§ 1º - A responsabilização da pessoa jurídica subsiste nas hipóteses de alteração contratual, transformação, incorporação, fusão ou cisão societária, ressalvados os atos lesivos ocorridos antes da data da fusão ou incorporação, quando a responsabilidade da sucessora será restrita à obrigação de pagamento de multa e reparação integral do dano causado, até o limite do patrimônio transferido.

§ 2º - As sociedades controladoras, controladas, coligadas ou, no âmbito do respectivo contrato, as consorciadas serão solidariamente responsáveis pela prática dos atos previstos nesta Lei, restringindo-se tal responsabilidade à obrigação de pagamento de multa e reparação integral do dano causado.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 2025.

TATIANA MARINS ROQUE

SECRETARIA MUNICIPAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

VANDRE LUIZ MENESES BRILHANTE:36674770310

Assinado de forma digital por VANDRE LUIZ MENESES BRILHANTE:36674770310
Dados: 2025.05.30 12:46:49 -03'00'

VANDRÉ LUIZ MENEZES

CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – CIEDS

PREFEITURA RIO | Ciência Tecnologia e Inovação

ANEXO I-C

AUTORIZAÇÃO - DECRETO RIO nº 46.785/2019

O **CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - CIEDS**, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ sob o nº 02.680.126/0001-80, por intermédio de sua representante legal o Sr. **VANDRÉ LUIZ MENEZES**, portadora da carteira de identidade nº 1331056-87 e inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas - CPF sob o nº 366.747.703-10, AUTORIZA, para fins do Decreto Rio nº 46.785/2019, o MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, por meio da SECRETARIA MUNICIPAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, representada por sua Secretária TATIANA MARINS ROQUE, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ sob o nº 42.498.733/0001-48, a fazer desconto em suas faturas e realizar os pagamentos dos salários e demais verbas trabalhistas diretamente aos seus empregados, bem como das contribuições previdenciárias e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, quando esses não forem adimplidos por esta empresa.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 2025.

VANDRE LUIZ MENESES BRILHANTE:36674770310

Assinado de forma digital por VANDRE LUIZ MENESES BRILHANTE:36674770310
Dados: 2025.05.30 12:47:37 -03'00'

VANDRÉ LUIZ MENEZES

CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – CIEDS

PREFEITURA RIO | Ciência Tecnologia e Inovação

ANEXO I

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – 2º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 07/2024

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	
1ª PARCELA	R$ 1.600.200,00
2ª PARCELA	R$ 1.600.200,00
3ª PARCELA	R$ 1.600.200,00
4ª PARCELA	R$ 1.600.175,60
TOTAL	**R$ 6.400.755,60**

VANDRE LUIZ MENESES BRILHANTE:36674770310

Assinado de forma digital por VANDRE LUIZ MENESES BRILHANTE:36674770310
Dados: 2025.05.30 12:48:05 -03'00'

PREFEITURA RIO | Ciência Tecnologia e Inovação

ANEXO II

MEMÓRIA DE CÁLCULO – 2º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 07/2024

INSTRUMENTO CONTRATUAL	VALOR	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA IPCA-E (IBGE)	VALOR ATUALIZADO	SUPRESSÃO	ACRÉSCIMO	VALOR FINAL
Termo de Colaboração nº 07/2024	R$ 8.858.397,52	-	-	-	-	R$ 8.858.397,52
1º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 07/2024	R$ 3.521.840,62*	-	-	30%	-	R$ 1.070.639,55
2º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração nº 07/2024	R$ 6.400.755,60	-	-	-	-	R$ 6.400.755,60
VALOR GLOBAL						**R$ 14.188.533,57**
** Termo de Colaboração nº 07/2024		1,04576620 4,576620 %	R$ 9.263.812,71	-	-	R$ 9.263.812,71

*** Valor referente ao saldo a ser executado no Termo de Colaboração nº 07/2024.**

**** Calculo referente ao Valor Atualizado do Contrato a fim de justificar o disposto na Cláusula Segunda do 1º Termo Aditivo.**

VANDRE LUIZ MENESES BRILHANTE:36674770310

Assinado de forma digital por VANDRE LUIZ MENESES BRILHANTE:36674770310
Dados: 2025.05.30 12:54:08 -03'00'

PREFEITURA RIO | Ciência Tecnologia e Inovação

ANEXO III

PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO PARA ADITIVO AO CONTRATO 07/2024

PROJETO NAVEZINHAS CARIOCAS

SMCT – PCRJ

CIEDS

CPNJ.: 02.680.126/0001-80

PROPOSTA TÉCNICA

Proponente	CIEDS – Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável	
CNPJ	02.680.126/0001-80	
Endereço	Rua Conselheiro Saraiva, 28 – 8° andar – parte – Centro – Rio de Janeiro – RJ – Cep.: 20.091-030	
Telefone	(21) 3094-4555	
E-mail institucional	cieds@cieds.org.br	
Responsável Legal	Vandré L. M. Brilhante	vbrilhante@cieds.org.br
Diretor Executivo	Fábio A. Muller Mariano	fabiomuller@cieds.org.br

ABRIL DE 2025

CIEDS

ÍNDICE

1.	Apresentação da organização da sociedade civil	3
1.1	Apresentação da proposta	3
1.2	Dados institucionais	4
1.3	Breve descritivo	5
1.4	Campos do conhecimento e atuação	9
1.5	Modelo de gestão	11
1.6	CIEDS e educação	14
1.7	Metodologias participativas	16
1.8	Capacidade técnica-operacional	20
1.9	Experiências anteriores do CIEDS	32
1.10	Registros, representações e premiações	36
2	Conhecimento do prolema	37
2.1	Objeto	39
2.2	Objetivos especificos	39
2.3	Público-alvo	40
2.4	Área de concentração e eixos de atuação	40
2.5	Prospecção de público e relacionamento com a comunidade	40
2.6	Comunicação e mobilização local	41
2.7	Parcerias	42
2.8	Monitoramento e avaliação	43
2.9	Equipe de supervisão e organograma	44
2.10	Metodologia do projeto	52
2.11	Cronograma	53
2.12	Metas e indicadores	54
2.13	Formações, cursos, oficinas e workshops	55
3	Informações e dados sobre trabalhos similares	57
4	Orçamento e cronograma de desembolso	60
5	Anexos	63

CIEDS

1. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

1.1 APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

O CIEDS, Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável vem mui respeitosamente apresentar sua proposta de Plano de Trabalho para Aditivo ao Contrato 07/2024, cujo objeto é operacionalização de 15 microunidades (Navezinhas Cariocas) em regiões periféricas da Cidade, com foco realização de estratégias formativas em inteligência artificial, letramento digital, games e audiovisual, tendo como premissa a democratização do conhecimento afim de que todos os munícipes tenham acesso às oportunidades oferecidas pelas tecnologias digitais, tais ações podem configurar-se como cursos, eventos e oficinas; conforme errata do CP 02/2024 publicada em 30 de Abril de 2024 no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro.

Preliminarmente, gostaríamos de sublinhar alguns aspectos de nossa experiência institucional, que estarão descritos em "one page" apensada a presente proposta técnica.

O CIEDS é uma organização da sociedade civil com uma trajetória de 26 anos, fundada na cidade do Rio de Janeiro, **ranqueado em 2023 como a organização n° 1 do Brasil e a 48ª do mundo pela THE DOT GOOD**.

Com vasta experiência na democratização do acesso à ciência e tecnologia, implementou mais de 760 projetos, beneficiando diretamente mais de 2 milhões de pessoas e realizando mais de 1.000 parcerias formais. Entre seus inúmeros projetos implementados com alto índice de efetividade estão o Jovens Cientistas Cariocas, Residência em TICs, Discovery Space, Jovens Mulheres nas STEAM, Beco Incubadora Criativa, Escolas Conectadas e Educaatinga, descritos na proposta técnica, que possuem total interação temática com a proposta ora apresentada.

Sublinhe-se que o CIEDS recebeu recentemente da Câmara de Vereadores da Cidade do Rio de Janeiro, o conjunto de Medalhas de Mérito Pedro Ernesto, considerado a maior honraria entregue pela Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro. A Medalha Pedro Ernesto é concedida a personalidades e instituições que se destacam em suas áreas de atuação e que contribuem de forma significativa para o bem-estar da sociedade. Neste contexto, o CIEDS tem sido uma importante referência entre as Organizações da Sociedade Civil, dedicada a atuar com indivíduos e comunidades, nas áreas de inclusão social e bem-estar, ciências e tecnologia, empreendedorismo, engajamento cívico, educação e socioambiental.

No que tange aos diferenciais de nossa proposta destacamos aqui, alguns dos quais, sermos os que mais agregam valor ao projeto Navezinha Carioca, objeto do CP 002/2024.

Competências Organizacionais	• Articulação e mobilização de parcerias de forma ágil e eficiente. • Metodologia própria de planejamento, execução, monitoramento e avaliação de projetos, com comprovada eficiência e efetividade. • Capacidade de criação de tecnologias sociais inovadoras, que atendam às necessidades dos participantes e adaptem-se às mudanças tecnológicas. • Atuação multidimensional e conhecimento aplicado de forma transdisciplinar em múltiplas áreas de conhecimento.
Capilaridade e Impacto	• Realização de projetos com grande capilaridade e alcance, com histórico de atuação em todos os estados brasileiros. • Operacionalização de projetos de alta complexidade, em territórios com altos índices de vulnerabilidade. • Mais de 5.500 jovens formados em temas relacionados à ciência e tecnologia no Rio de Janeiro (RJ). • Reconhecimento do Ministério do Trabalho e Emprego como organização qualificadora de processos de aprendizagem em diversas áreas, incluindo ciência e tecnologia.
Parcerias estratégicas para implementação das Navezinhas Cariocas	• Microsoft e TechSoup: suporte técnico e ferramentas tecnológicas para a gestão do projeto. • Brisa: apoio técnico, científico e administrativo na implementação de projetos em TICs. • PUC Rio: apoio para implantação, planejamento e operação do projeto. • FAPERJ: fomento da pesquisa científica, tecnológica e de inovação (Parque de Inovação Social da Rocinha). • Fundação Telefônica Vivo: acesso a dezenas de cursos voltados ao letramento digital, IAs e programação básica.

1.2DADOS INSTITUCIONAIS

Instituição			Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável				
Sigla	CIEDS	CNPJ	02.680.126/0001-80	Insc. Estadual	Isento	Insc. Municipal	2478331
Endereço			Rua Conselheiro Saraiva, 28 – 8º andar – Rio de Janeiro/RJ				
Telefones			(21) 3094-4555	Celular	(21) 99425-3092		
Site			www.cieds.org.br	E-mail	cieds@cieds.org.br		
Data de Fundação			31.07.1998	Linkedin	https://www.linkedin.com/company/cieds/		
Finalidades Estatutárias			1. Promoção de programas sociais; 2. Promoção da assistência social - atendendo a todos os públicos interessados incluindo: crianças, adolescentes, jovens, adultos, homens, mulheres, idosos, portadores de deficiência física e todas as outras minorias da sociedade; 3. Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais; 4. Promoção de programas do desenvolvimento econômico e social de combate à pobreza; 5. Promoção da cultura; 6. Promoção da educação gratuita básica e profissional;				

	7. Promoção de programas ambientais, defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do Desenvolvimento Sustentável; 8. Promoção de programas de saúde; 9. Promoção de programas de esporte e lazer e atividades recreativas; 10. Promoção do voluntariado; 11. Promoção da segurança alimentar e nutricional; 12. Promoção da experimentação, não lucrativa dos novos modelos sócio produtivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito; 13. Promoção de direitos estabelecidos, construção de novos direitos e assessoria jurídica gratuita de caráter suplementar, em prol do desenvolvimento de tecnologias alternativas, promoção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos; 14. Estudos e pesquisas, desenvolvimento e aprimoramento da gestão pública e privada, de sistemas integrados de qualidade, gestão, monitoramento, avaliação e capacitação de recursos humanos; 15. Promoção do desenvolvimento e aprimoramento da gestão pública e privada de sistemas integrados, de qualidade, de gestão, de monitoramento, avaliação e capacitação de recursos humanos; 16. E demais ações necessárias à consecução dos objetos constantes no presente documento.	
Objetivos Institucionais	Inovação Social	Garantir que a inovação seja aberta, efetiva, mais eficiente e sustentável, beneficiando a sociedade como um todo, permitindo a criação e cocriação de soluções socioambientais e econômicas escaláveis que integrem o ecossistema e causas em redes para a prosperidade.
	Ampliação do Impacto	Promover um futuro mais próspero e com maior confiança, por meio de uma atuação integrada e em rede, conectada às tendências, em um modelo de gestão orientado por dados e evidências que potencializem os efeitos e propósitos de nossas ações.
	Transformação Digital	Garantir a transformação digital, a agilidade, a flexibilidade e a centralidade nos públicos para nos manter conectados às dinâmicas contemporâneas, contribuindo para uma cidadania digital e escalabilidade de nosso impacto social.
	Gente e Cultura	Garantir a valorização, a integração e aplicação dos diferentes e múltiplos saberes de nosso ecossistema, fortalecendo o engajamento, a agilidade, o capital humano, suas competências e a cultura institucional.
	Governança Integrada	Promover uma governança efetiva garantindo transparência, ética, espaços de participação e integração entre as ações realizadas, equipes e o ecossistema com foco na maximização da geração de valor, impactos coletivos e sustentabilidade institucional.
Representação Legal	Vandré L. Meneses Brilhante	vbrilhante@cieds.org.br
	Roselene Leite de Souza	roselene.rj@cieds.org.br
Responsáveis Técnicos	Fábio Müller	fabiomuller@cieds.org.br
	Leonardo José	leonardojose.rj@cieds.org.br

1.3 BREVE DESCRITIVO

O CIEDS é uma Organização da Sociedade Civil Sem Fins Lucrativos, filantrópica, signatária do Pacto Global da ONU, com status de Consultor Especial do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas – ECOSOC, membro do Grupo Consultivo da Sociedade Civil do Banco Interamericano de Desenvolvimento – ConSOC Brasil do BID, integrante do Conselho Consultivo da Federação Latino-americana de Cidades, Municípios e Associações de Governos Locais – FLACMA e membro do Comitê Gestor do Programa Nacional de Voluntariado – Pátria Voluntária. Fomos eleitos, em 2023, pelo prêmio THE DOT GOOD., a 1ª SGO (*Social Good Organization*) mais relevante do Brasil e a 48º do mundo.

O Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável promove soluções sociais e ambientais que geram maior prosperidade, que para nós é compreendida como mais saúde, mais educação, mais cidadania, melhor renda, bem-estar e acima de tudo confiança no futuro.

Nossa identidade é ser plural, criador e implementador de tecnologias sociais (sendo diversas delas reconhecidas pela Fundação Banco do Brasil, tais como: (a) Bairro Educador; (b) Rede de Relacionamento Sustentável; (c) Rede de Territórios Educativos; (d) Jovens Aprendizes em medidas socioeducativas; (e) Juventudes e Empreendedorismo; (f) Tecendo o Amanhã) parcerias e ações integradas para maior e melhores oportunidades sociais, ambientais e econômicas para todos. Acreditamos que cada pessoa possui os saberes e os potenciais para mudar suas vidas e comunidades. Por isso, criamos oportunidades para quem mais precisa e em nossos 26 anos temos alcançado resultados que mudaram a vida de milhares de pessoas.

Com foco em gestão de excelência, em 26 anos de história, foram:



Fizemos tudo isso construindo redes de parceiros, entre governos, instituições, empresas e sociedade civil, comprometidos com um Brasil melhor para todos e criando e articulando

tecnologias que possibilitam políticas públicas mais efetivas e um investimento social estratégico.

A ação institucional realizada em parceria com várias instâncias de governo, com a iniciativa privada e com instituições da sociedade civil, nacionais e internacionais, se traduz pela experiência significativa de atuação junto a populações vulnerabilizadas e excluídas – especialmente jovens, mulheres, afrodescendentes, idosos, etc. - notadamente as residentes em regiões metropolitanas, onde além das restrições de oportunidades derivadas da pobreza, têm que superar os efeitos da violência, às vezes extrema. Tem como fundamento de suas ações a convicção de que essas pessoas possuem um expressivo potencial, que precisa ser identificado e desenvolvido, por meio de processos de capacitação participativos e que promovam sua inclusão no encaminhamento das soluções para os problemas vivenciados.

Sendo assim, o CIEDS tem como Missão "Construir redes para a prosperidade de pessoas e de comunidades gerando maior confiança no futuro".

Sua Visão é "Um mundo mais equitativo, mais democrático, mais sustentável e com maior e melhores oportunidades sociais e econômicas para todos".

Para tal, adotamos como Valores: Atuar colaborativamente e em redes; Fomentar a inovação gerando valor compartilhado; Incentivar o desenvolvimento de nossas equipes; Valorizar e promover as diversidades; Manter o compromisso com uma gestão orientada ao impacto; Atuar com ética e transparência; Valorizar os saberes e culturas de todos os nossos públicos; Atuar em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Estando devidamente expressos em nosso Código de Ética, que pode ser acessado na íntegra em: https://www.cieds.org.br/docs/codigo-de-etica.pdf.

O CIEDS teve o mérito de harmonizar cinco requisitos essenciais:

- Capacidade para perceber as mudanças no cenário de sua atuação e transformar oportunidades em realizações;
- Habilidade para liderar suas equipes no sentido de empreender mudanças, principalmente na gestão, que tem garantido a sustentabilidade da organização;
- Valorização do fazer coletivo, a ética e a transparência nas parcerias formalizadas;
- Competência para aglutinar saberes e experiências e orientá-las para a execução de suas ações;
- Implementar de forma ágil e com altos níveis de qualidade, uma estratégia de transformação digital que permitisse a escalabilidade das ações e a centralidade nos públicos, nos mantendo conectados às dinâmicas contemporâneas.

A abordagem estratégica ocupa parte central na administração do CIEDS. Planejamento estratégico, objetivos, metas e resultados são os instrumentos regularmente utilizados na sua gestão, que é orientada no sentido da satisfação dos interesses e demandas de seus beneficiários e parceiros institucionais, e na garantia do exercício de sua responsabilidade social.

E todo esse processo se efetiva segundo princípios éticos claramente formulados e intensamente divulgados, por meio de intensa participação de todos os atores envolvidos, que assumem espontaneamente o compromisso com o aperfeiçoamento contínuo da atuação institucional.

Anualmente, o CIEDS publica em seu site, seus relatórios anuais de atividades contemplando as ações realizadas, o investimento financeiro e informações sobre parceiros técnicos e voluntários que atuaram nas ações. O relatório de 2023 está disponível na íntegra em: https://cieds.org.br/storage/heaps/April2024/M4WgZD3LHCZFC86BTFyN.pdf.

No que tange a temática do trabalho, são diversos os projetos em que atua para que os mecanismos e as instâncias de diálogo social, como instrumento de governabilidade democrática, sejam fortalecidos e desses espaços possamos gerar mais e melhores capacidades e possibilidades de ampliação das oportunidades de acesso ao mundo do trabalho para os diferentes públicos.

Apoia a difusão das premissas do Pacto Global e os princípios da UNGP para empresas, como norteadores das suas práticas, o CIEDS faz investimentos em qualificação profissional, mapeamento de vagas em setores estratégicos para colocação de pessoas com deficiências, participa em debates para a valorização do sistema público de emprego, trabalho e renda, de forma a integrar as políticas de qualificação profissional, de aprendizagem e o fortalecimento da proteção social aos trabalhadores e suas famílias, bem como para as políticas que possibilitem a transição do trabalho informal para as atividades formais.

Além disso, o CIEDS tem voz contundente junto aos seus fornecedores e parceiros, visando demarcar a sua posição frente a urgente necessidade de se erradicar o trabalho escravo, o trabalho infantil e o enfrentamento ao abuso e violência sexual de crianças e adolescentes, estando este posicionamento demarcado no Código de Ética institucional e nos contratos formalizados com os profissionais e fornecedores. Atos que não coadunam com as novas formas para se conduzir a economia e que ferem sobremaneira a geração de novos empregos e novos mercados pautados sob práticas justas e conscientes.

Sobre as desigualdades de gênero, o elemento trabalho é outro aspecto presente na coluna de enfrentamentos que o CIEDS faz coro. Seja nos projetos ou na gestão institucional a temática é

presente e ponto pacífico para que se torne uma organização mais inclusiva, equânime e ter ampliada a participação das mulheres na liderança.

Atualmente a estrutura de recursos humanos da organização é composta por mais de 1.700 profissionais com formação nas diversas áreas do conhecimento, vivências e trajetórias de vida em diferentes contextos e realidades sociais e culturais, prática necessária dada a sua capilaridade e abrangência de atuação em um país continental como o Brasil.

Para atuação junto aos diferentes públicos e parceiros, criou a COMPARTIR (https://compartir.org.br/) Plataforma que se configura como espaço para capacitações on-line, formar Comunidade (match social e ações colaborativas), gerar oportunidade para captação (editais e financiamento coletivo), reunindo e mantendo conectados projetos, organizações de base comunitária, coletivos e líderes sociais. Esta é uma plataforma digital gratuita criada especialmente para fortalecer iniciativas do terceiro setor por meio da troca de experiências e conhecimentos.

1.4 CAMPOS DO CONHECIMENTO E ATUAÇÃO

Nossas ações concentram-se em cinco eixos: a) Educação; b) Empreendedorismo; c) Engajamento Comunitário; d) Inclusão social e bem-estar; e) Socioambiental, abordando temas como fortalecimento da educação pública, inovação educativa, tecnologias digitais, democratização da cultura, educação ambiental, sustentabilidade, empreendedorismo juvenil, desenvolvimento comunitário e assessoria na implementação de políticas públicas sócio assistenciais, condicionantes socioambientais, ESG e indicadores de sustentabilidade.

A figura e o quadro abaixo resumem de forma sintética os principais campos de conhecimento nos quais atuamos e os seus respectivos pressupostos de atuação:



Campo do Conhecimento	Pressupostos
Educação	É um meio para a transformação e justiça social a partir de políticas públicas integradas em rede que considerem o contexto local, a corresponsabilização dos atores sociais e a difusão do conhecimento, promovendo uma cultura de paz e uma sociedade mais justa e democrática.
Empreendedorismo	Empreender é muito mais do que abrir um negócio. É ser capaz de protagonizar uma mudança real na sociedade. Assim, fomentamos nos empreendedores com os quais trabalhamos a busca por novas soluções, que sejam mais eficazes, eficientes e sustentáveis do que as existentes e que gerem valor para a sociedade como um todo. Neste sentido, os empreendedores sempre serão agentes de mudança.
Engajamento Cívico	Ocorre quando pessoas e instituições empreendem conhecimentos e esforços para promover mudanças positivas em contextos sociais e políticos de forma solidária, corresponsável e cidadã visando ao bem comum. O envolvimento em ações de engajamento comunitário contribui para aprimorar a compreensão e percepção das desigualdades e grupos excluídos e fortalecer nosso sentimento de

	compromisso com agendas compartilhadas
Inclusão Social e Bem-estar	Significa possibilitar o acesso a direitos e a recursos, considerando elementos como a vulnerabilidade, a exclusão social, a violência, a pobreza e a ausência de dignidade como geradores de desigualdades.
Socioambiental	Em nossas ações correlacionamos a agenda climática e a questão da pobreza, tendo em vista que a degradação ambiental, o esgotamento dos recursos e próprio aquecimento global afetam diretamente a qualidade de vida das pessoas, em especial, das pessoas mais pobres.

1.5 MODELO DE GESTÃO

Atuamos continuadamente no aprimoramento da gestão de nossos processos no intuito de melhor qualificar o resultado e o impacto de nossa atuação. Acreditamos que um modelo de gestão eficaz favorece os mecanismos de transparência e ética nas ações, assim como possibilita a replicabilidade dos programas e projetos sociais e processos administrativos em instituições congêneres. A melhoria constante da gestão é um importante componente para o fortalecimento das organizações da sociedade civil e no CIEDS utilizamos essa máxima como norteadora de nossa ação.

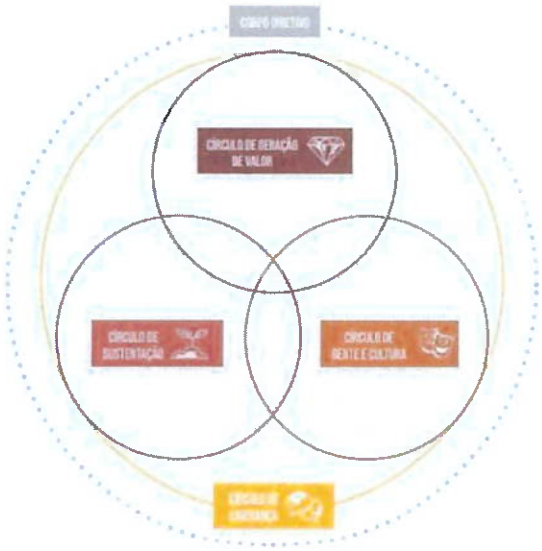
Considerando que trabalhamos com os mais diversos públicos em parceria com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais e que nossos projetos abrangem diversas temáticas, desenvolvemos ao longo de nossa história um modelo de gestão próprio, baseado em diversos modelos de gerenciamento de projetos, tais como as normas ISO 9001:2000, PMI, PMD, Prince 2, SCRUM, dentre outros; em metodologias ágeis e na aplicação de tecnologias digitais que favorecem resultados e impactos positivos e efetivos e que considera a especificidade de cada situação.

Em 2020 iniciamos a Gestão da Mudança, incluindo a revisão dos processos de governança e a construção de novas capacitações. O programa de desenvolvimento institucional ganhou o nome de Jornada Prosperidade 360º - escolhido pelos próprios colaboradores - e se desdobrou em planos de melhoria envolvendo toda a instituição. Em seu segundo ano, 2021, instituímos metodologias mais ágeis e fluidas, maior horizontalidade, além de rotinas de governança envolvendo todos os colaboradores.

Nossa Jornada reúne um conjunto de metodologias, práticas e ações de inovação institucional e transformação digital, com intuito de construir uma instituição mais ágil, colaborativa e conectada aos desafios da sociedade.

O modelo de governança foi assim redesenhado, redefinindo-se o organograma e o fluxo de gestão do trabalho, com a criação de times ágeis para implementação das ações, através de squads, sprints e GTs para design, criação, prototipagem com diferentes propósitos de atuação e entregas. O processo segue em andamento, através de planos de melhorias envolvendo toda a instituição. Uma ação contínua são os Círculos de Gestão: os círculos são ambientes de discussões e orientações estratégicas, garantindo a integração e diversidade da instituição com a presença de diferentes áreas, cargos, projetos, regionalidades, etc. As discussões táticas e operacionais nos círculos subsidiam que o CIEDS tenha uma tomada de decisão ainda mais efetiva, garantindo coerência entre aspectos estratégicos, táticos e operacionais.

Essas instâncias também são uma grande oportunidade de formação em serviço, sendo retroalimentados pela estratégia institucional, aspectos de todas as áreas e projetos, bem como de tendências externas. Os círculos representam um dos principais rituais de nosso modelo de gestão. Essa dinâmica também contribui para que as pessoas se sintam mais envolvidas e engajadas nos aspectos que mais importam em nosso dia a dia.



Círculo de Liderança – tem como propósito "inspirar, integrar e promover os movimentos necessários para a realização do propósito, valores, evolução da cultura, gestão e impactos gerados pela instituição".

Círculo de Geração de Valor – tem como propósito "assegurar diretrizes que promovam uma atuação integrada e eficaz nos projetos e ações do CIEDS, garantindo impacto positivo, conectados com tendências e orientados à sustentabilidade institucional".

Círculo de Sustentação – tem como propósito "orientar a gestão eficiente de ativos e recursos materiais e financeiros baseados em diretrizes de transparência, ética e confiabilidade gerando valor ao negócio e contribuindo para a sustentabilidade da instituição".

Círculo de Gente e Cultura – tem como propósito "apoiar o desenvolvimento de competências alinhadas às estratégias organizacionais de forma ética e transparente, fortalecendo o capital humano e a cultura da instituição".

Vale aqui ainda frisar a importância da implementação do LAB DE INOVAÇÃO que é diretamente conectado ao objetivo institucional "Inovação Social", e configura-se em um espaço de diálogo e experimentação que une o conhecimento e a cooperação institucional a práticas externas, visando a consolidação metodológica para o fortalecimento da cultura de inovação e de maior geração de valor para os públicos. Destacamos aqui alguns pressupostos do LAB DE INOVAÇÃO:

Inovação aberta; Experimentação; Organização ambidestra; Gestão de competências; Tolerância ao erro; Flexibilidade/ adaptabilidade; Integração; Multidisciplinaridade; Horizontalidade; Visão multifocal: Olhar interno e externo; Trabalho colaborativo (SQUAD); Intraempreendedorismo; Novos negócios; Diversidade e inclusão; Cultura ágil; Transformação digital.

No processo de Transformação Digital em nossa jornada Prosperidade 360º, e na busca contínua por aprimoramento de resolução de problemas complexos, investimos no processo de automação de processos de ponta a ponta, com a implantação de um sistema em nuvem, com foco em agilidade, disponibilidade e fluidez. A automação é considerada por nós uma peça-chave para a mudança e tem como objetivos o aumento dos processos de controle e rastreabilidade, aumento de escala e evolução da organização, confiabilidade e eficiência no processamento das informações e uma gestão voltada para dados e evidências que apoiem na tomada de decisões e que permitam maior impacto social gerado junto aos nossos públicos.

Atualmente, o modelo de gestão dos nossos projetos tem origem na metodologia PRINCE2 - Projects IN Controlled Environments – caracterizada como facilitadora para o gerenciamento de projetos de tamanhos ou escopo variados, com desenho igualmente adaptado a realidade da organização, dimensão que revela o processo no gerenciamento técnico dos projetos, nas suas várias etapas e estruturas o que garante a mobilidade dos recursos, capacidade para monitorar e diagnosticar as necessidades de mudanças, bem como propicia a auditoria do trabalho junto ao projeto. Na perspectiva de automação de seus processos e modelos de gerenciamento, o CIEDS investiu na implementação de um ERP integrado, igualmente adaptado para o seu modelo de gestão, que é o NET SUITE ORACLE, uma ferramenta de gestão integrada que comporta tanto a gestão administrativa quanto a financeira de todos os projetos, quanto aspectos relacionados à gestão das atividades e CRM, se configurando como uma potente ferramenta de controle organizacional e complementado pelo sistema HUMANUS, que foca na gestão e administração de pessoas. Os sistemas são igualmente auditados e passam por atualizações, visando garantir segurança, confiabilidade, respostas e resultados fidedignos e transparência aos processos.

Assim temos um Manual de Gestão próprio que sintetiza nossa forma de aplicar o gerenciamento de projetos. Consolida nossas experiências e aprendizados em procedimentos e instrumentos aplicáveis às atividades da instituição. São ferramentas testadas e frequentemente revisitadas por nossos técnicos, que as aprimoram na busca da melhoria contínua.

Acreditamos que um modelo de gestão bem definido nos oferece a possibilidade de reconhecer as fragilidades, dificuldades e gargalos do processo, possibilitando a correção de rumos e a melhoria contínua, além de permitir a adequação às especificidades de cada realidade local onde

o projeto será implementado.

Observe-se que o processo participativo de construção, que utilizamos no CIEDS, do Manual de Gestão é primordial para sua efetividade, desse modo investimos continuadamente na construção de diálogos com as partes envolvidas – públicos internos, financiadores, parceiros e participantes dos projetos.

1.6 CIEDS E EDUCAÇÃO

No que tange às ações na área de educação desenvolvemos projetos que integrem políticas públicas, considerando o contexto local, a corresponsabilização dos diferentes atores sociais e a difusão do conhecimento, visando à garantia do acesso à educação de qualidade com equidade e à promoção de uma sociedade mais justa e democrática.

Alguns referenciais normativos são importantes de serem citados:

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

> Art. 205 - A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA - LEI Nº 8.069/1990)

> Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDBEN - LEI Nº 9.394/1996)

> Art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
> Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância; V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; VII - valorização do profissional da educação escolar; VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino; IX - garantia de padrão de qualidade; X - valorização da

experiência extraescolar; XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. XII - consideração com a diversidade étnico-racial. XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida; XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva.

Importante ainda destacar aqui, alguns pressupostos norteadores de nossa ação em educação:



Como base do nosso fazer pedagógico, a elaboração de pesquisas, conteúdos, a construção de processos formativos e nossa atuação em rede são orientadas por princípios e metodologias que objetivam reconhecer e valorizar os saberes dos diferentes públicos atendidos, ampliar as oportunidades de formação e desenvolvimento humano, promovendo ações sustentáveis para os territórios atendidos, considerando suas especificidades culturais e socioeconômicas. Nesse sentido, são fundamentos de nosso fazer os seguintes princípios e metodologias:

- Professor Pesquisador;
- Andragogia;
- Homologia de processos;
- Formação Centrada na Escola;
- Comunidades de aprendizagem e Territórios Educativos;
- Intersetorialidade;
- Aprendizagem experiencial e Aprendizagem por competências;
- Metodologias Ativas (Aprendizagem baseada em problemas; Aprendizagem baseada em projetos;
- Aprendizagem entre pares; Ensino Híbrido; Sala de aula invertida.

1.7 METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS

Ao longo de sua trajetória de 26 anos, o CIEDS foi desenvolvendo expertise e aprimorando diferentes tecnologias e metodologias para desencadear e fortalecer processos coletivos e em rede e desenvolver competências e habilidades tanto no campo social e quanto ambiental. Isso nos leva a alguns pressupostos metodológicos:

Promover o sentido comum de relevância, pertinência e urgência em relação a uma causa integradora:

Engajar diferentes atores em um processo de mobilização social e ambiental pressupõe a existência de uma causa clara que dialogue diretamente com uma necessidade comum e com forte sentimento de empatia capaz de fazer com que deixem sua rotina de lado para se integrar em uma ação coletiva.

Neste sentido, três aspectos são importantes e determinantes a serem cuidados pelo processo diagnóstico, de mobilização e de comunicação: Relevância, Pertinência e Urgência da causa.

RELEVÂNCIA	PERTINÊNCIA	URGÊNCIA
O problema é real e suas consequências são facilmente identificadas pelo grupo e legitimadas por outros atores. Pressupoe mapeamento de estudos e pesquisas.	O problema afeta diretamente os atores, seja porque ocorre no território do grupo ou campo de ação, seja porque refere-se a um tema de interesse direto ou de identidade social. Pressupoe o uso de Diagnosticos Rápidos e Participativos e levantamento de dados locais.	Há evidencias fortes de que não lidar com o problema agora trará consequências sérias ou irreparáveis no curto e médio prazo. Pressupoe a realização de Seminários, encontros e oficinas de contextualização.

Considerar a identidade e cultura local como elementos integradores no processo de mobilização:

A identidade e a cultura local são fortes elementos de integração e perpassam os valores simbólicos e culturais dos diferentes segmentos e grupos sociais do território. Trazer esses elementos para encontros, oficinas, reuniões de articulação e peças de comunicação demonstra o quanto o processo está conectado ao território e fortalece o sentimento de grupo e pertencimento na relação da causa com o território. Valorizar a identidade cultural do território, significa valorizar as pessoas com seus valores, suas histórias, suas especificidades e suas diferenças. A cultura ainda é um elemento integrador. Por mais que diferentes setores e atores

tenham divergências no campo político e ideológico é possível criar canais de integração e sintonia a partir de elementos da cultura local.

Estabelecer uma comunicação voltada para o alinhamento de ideias e construção de entendimentos:

A comunicação é alicerce fundamental no processo de mobilização e para manter a animação da rede. Ela deve perpassar todas as ações, equipes e parceiros tendo entre seus principais objetivos: garantir que todos tenham o mesmo entendimento da causa da mobilização, fomentando sensibilização e empatia; reafirmar e fornecer sentido para os valores que norteiam a ação do coletivo; fornecer visibilidade para as ações implementadas e permitir a todos reconhecer passos e avanços dados; comunicar os resultados conquistados para parceiros e diferentes públicos diretos e indiretos envolvidos; dar destaque e valorizar as diferentes parcerias presentes no processo de mobilização e ação em rede; em um processo de mobilização a comunicação não deve ser reduzida a ações de divulgação e marketing. Ela cumpre o papel estratégico de contribuir para o alinhamento de visão entre os diferentes atores e para a manutenção do espírito de engajamento com a causa. Neste sentido a produção de infográficos, boletins virtuais de informação, pílulas para WhatsApp, organização de lives e podcasts além da construção de uma identidade visual que retrate a simbologia cultural de integração da rede é fundamental.

Garantir processos participativos e colaborativos:

O sucesso de um processo de mobilização e ação em rede depende do quanto os atores envolvidos se sentem coautores do que está sendo construído e implementado. Neste sentido, as estratégias participativas e colaborativas tanto ampliam os canais de voz e participação quanto de construção de entendimentos e alinhamentos.

As metodologias participativas são aquelas que: facilitam processos de construção coletiva de forma colaborativa; ampliam espaços de voz e escuta para todos e todas; permitem que as diversas opiniões sejam consideradas para a construção de consensos; facilitam a interação e colaboração entre atores diversos; auxiliam para que os participantes de um determinado

processo tenham os mesmos entendimentos sobre o que foi produzido; fortalecem os sentimentos de coautoria; facilitam construções de aprendizagens coletivas.

Dentre as técnicas participativas que o CIEDS possui expertise e utilizará no desenvolvimento do projeto estão:

Metaplan: A visualização móvel com tarjetas

O Metaplan é uma técnica de moderação de grupos que foi desenvolvida na década de 70, na Alemanha, para facilitar processos de planejamento e construção de ideias. Baseia-se no uso de tarjetas coloridas em que os participantes registram frases curtas que representam ideias, propostas, reflexões, entre outras, que são fixadas em painéis para categorização, construção de consensos e tomada de decisões.

As vantagens do método são: todos os participantes acompanham a linha de raciocínio em que uma determinada proposta ou tipo de conhecimento é construído; facilita a categorização de ideias, percepções e propostas, objetivando tomadas de decisão; permite uma visão ampla, global e lógica permanente do que está sendo construído, à medida que todos os processos de construção permanecem visíveis; os participantes percebem que suas ideias foram consideradas para a construção do produto final, facilitando o comprometimento de todos e todas com o que foi construído;

Investigação Apreciativa: Olhar para o copo meio cheio

A Investigação Apreciativa (IA) é uma abordagem construcionista desenvolvida por David Coopeerrider e tem como foco a gestão da mudança a partir de uma abordagem positiva. Pela investigação apreciativa, ao invés do problema, o foco da mobilização é o que há de potencial e de valor dentro do contexto e que pode ser mobilizado e potencializado para a solução do problema. Uma das principais vantagens deste método é o espírito positivo e motivacional que envolve rapidamente os participantes. Começar um processo olhando para o positivo fortalece

o sentimento de esperança das pessoas e melhora profundamente a colaboração e o engajamento.

A IA está organizada em um ciclo de quatro fases: Descoberta, Sonho, Desenho e Destino.



Design Thinking

O Design Thinking (DT), livremente traduzido como "pensamento de projeto", é uma abordagem colaborativa para solução de problemas e criação de produtos ou serviços inovadores. É ideal para auxiliar na identificação de soluções inovadoras para problemas onde já foram tentadas diferentes estratégias, mas com poucos resultados.

Três são os conceitos que definem uma prática de DT: empatia, colaboração e experimentação. As ferramentas escolhidas para uma oficina devem, necessariamente, provocar ou despertar esses três conceitos.

A sua utilização enquanto método envolve 5 fases: As duas primeiras, DESCOBERTA e INTERPRETAÇÃO, referem-se ao momento em que o grupo inicia uma trajetória de investigação e aprofundamento sobre o problema. A terceira é a IDEAÇÃO, quando são geradas e qualificadas as ideias. A quarta EXPERIMENTAÇÃO é quando são produzidos os protótipos e testes das

soluções encontradas. Ao final ocorre a EVOLUÇÃO quando as soluções são aplicadas e constantemente avaliadas para tanto medir resultados quanto aprimorar métodos.

Método CEFE

O Método Competência Econômica baseada na Formação de Empreendedores (CEFE) foi desenvolvido pela Agência de Cooperação Alemã GTZ para desenvolver competências empreendedores junto a pequenos empreendedores e agricultores familiares de baixa ou nenhuma escolarização na África. O método baseia-se na aprendizagem vivencial a partir do uso de jogos, atividades lúdicas associadas ao Metaplan (Visualização móvel com tarjetas).

1.8 CAPACIDADE TÉCNICA-OPERACIONAL

Para assegurar uma gestão integrada e eficiente, assim como, garantir uma abordagem participativa e sensível às necessidades do público-alvo e dos territórios onde serão instaladas as Navezinhas Cariocas, o CIEDS poderá realizar as seguintes atividades com pessoal próprio.

- Planejamento Estratégico: O planejamento envolverá a definição de estratégias e metas para o projeto, considerando a diversidade sociocultural, as especificidades locais, os recursos disponíveis e as partes interessadas. As atividades abaixo garantirão um planejamento estratégico abrangente e eficaz para a execução do projeto, permitindo uma implementação bem-sucedida e um impacto positivo.
    - *Análise Situacional*: Compreensão detalhada do contexto sociocultural e das necessidades específicas das comunidades-alvo nos territórios escolhidos. Isso inclui a identificação de desafios, oportunidades, recursos disponíveis e partes interessadas relevantes.
    - *Definição de Objetivos e Metas*: Estabelecimento de objetivos claros e mensuráveis que expressem a visão e missão do projeto. Esses objetivos devem ser específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e temporais (SMART), e devem estar alinhados com as necessidades identificadas.
    - *Estratégias de Intervenção*: Desenvolvimento de estratégias e abordagens para alcançar os objetivos estabelecidos. Isso pode envolver a definição de atividades específicas, parcerias estratégicas e canais de comunicação.
    - *Plano de Ação*: Elaboração de um plano detalhado que descreva as atividades específicas a serem realizadas, os responsáveis por cada tarefa, os prazos de execução e os recursos necessários. O plano de ação deve ser claro, realista e viável, garantindo que todas as etapas do projeto sejam executadas de forma eficiente.

- *Monitoramento e Avaliação*: Implementação de um sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso do projeto em relação aos objetivos estabelecidos. Isso inclui a definição de indicadores de desempenho, a coleta de dados relevantes e a realização de avaliações periódicas para identificar áreas de melhoria e ajustar o plano de ação conforme necessário.

- Gestão de Recursos Humanos: O CIEDS será responsável pela contratação e supervisão da equipe envolvida na execução do projeto, garantindo que todos os colaboradores estejam alinhados com os objetivos e valores da organização. As atividades abaixo garantirão uma gestão de recursos humanos eficaz e bem-sucedida, promovendo o desenvolvimento e a satisfação da equipe, bem como o alcance dos objetivos do projeto.
  - *Planejamento de Recursos Humanos*: Identificação das necessidades de pessoal para cada etapa do projeto, considerando as habilidades, experiências e conhecimentos necessários para realizar as atividades planejadas.
  - *Recrutamento e Seleção*: Divulgação das vagas disponíveis e seleção de candidatos qualificados para preencher as posições necessárias. Isso pode envolver a realização de entrevistas, análise de currículos e referências, bem como a avaliação de habilidades técnicas e interpessoais.
  - *Contratação e Integração*: Formalização do processo de contratação dos colaboradores selecionados, incluindo a negociação de termos contratuais e a orientação sobre políticas, procedimentos e expectativas organizacionais.
  - *Desenvolvimento de Equipe*: Promoção do desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores, oferecendo oportunidades de aprendizado e capacitação. Isso pode incluir programas de treinamento, workshops e mentorias para fortalecer as habilidades e competências da equipe.
  - *Gestão de Desempenho*: Estabelecimento de sistemas de avaliação de desempenho para monitorar e gerenciar o desempenho dos colaboradores ao longo do projeto. Isso inclui a definição de metas e expectativas claras, feedback regular, reconhecimento do trabalho bem feito e a identificação de áreas de desenvolvimento.
  - *Motivação e Engajamento*: Implementação de estratégias para motivar e engajar os colaboradores, promovendo um ambiente de trabalho positivo e colaborativo. Isso pode incluir reconhecimento de realizações, eventos de integração e oportunidades de participação na tomada de decisões.
  - *Gerenciamento de Conflitos*: Abordagem de conflitos e problemas de forma proativa e construtiva, garantindo que as diferenças de opinião sejam resolvidas de maneira justa e eficaz. Isso pode envolver a facilitação de comunicação aberta, a mediação de conflitos e a implementação de políticas de resolução de disputas.

- *Finalização de Contratos*: Encerramento de contratos de trabalho de forma adequada e ética quando necessário, garantindo que os colaboradores recebam todos os benefícios e direitos apropriados.

- Gestão Financeira e Orçamentária: O CIEDS será responsável pela elaboração do orçamento do projeto, controle de despesas, prestação de contas e garantia de conformidade com as regulamentações financeiras. As atividades elencadas abaixo garantirão uma gestão financeira eficaz e transparente, permitindo o uso eficiente dos recursos disponíveis e o alcance dos objetivos estabelecidos.
  - *Elaboração do Orçamento*: Identificação e quantificação de todos os custos associados ao projeto, incluindo despesas operacionais, recursos humanos, materiais, equipamentos, serviços contratados e contingências.
  - *Planejamento Financeiro*: Desenvolvimento de um plano financeiro detalhado que estabeleça como os recursos serão alocados ao longo do projeto, considerando as diferentes fases e atividades planejadas.
  - *Controle de Custos*: Implementação de medidas para monitorar e controlar os custos do projeto, garantindo que os gastos permaneçam dentro do orçamento planejado e identificando áreas onde podem ser feitas economias ou ajustes.
  - *Gestão de Receitas e Desembolsos*: Monitoramento das receitas e desembolsos do projeto, registrando todas as transações financeiras de forma precisa e transparente, e garantindo que os pagamentos sejam realizados de acordo com os termos contratuais e regulamentações financeiras.
  - *Prestação de Contas*: Preparação e apresentação de relatórios financeiros regulares, fornecendo informações detalhadas sobre o uso dos recursos e o progresso financeiro do projeto.
  - *Auditoria e Fiscalização*: Realização de auditorias internas e externas para garantir a conformidade com as políticas financeiras e regulamentações aplicáveis, bem como a integridade e precisão dos registros financeiros.
  - *Gestão de Riscos Financeiros*: Identificação e avaliação de riscos financeiros potenciais associados ao projeto, e implementação de estratégias para mitigar esses riscos e garantir a sustentabilidade financeira.
  - *Planejamento para Sustentabilidade*: Desenvolvimento de planos para garantir a sustentabilidade do projeto, incluindo desenvolvimento de parcerias estratégicas.

- Coordenação de Parcerias: Estabelecimento e manutenção de parcerias com organizações locais, lideranças comunitárias, serviços e equipamentos públicos, além de outros *stakeholders*, visando fortalecer a rede de colaboração e maximizar o impacto do projeto. As

atividades a seguir visam uma gestão eficaz das parcerias, promovendo o engajamento, colaboração e alinhamento de interesses entre todas as partes envolvidas, e contribuindo para o sucesso do projeto.

- *Mapeamento de Parceiros Potenciais*: Identificação de organizações, instituições, serviços, equipamentos públicos e outros *stakeholders* relevantes que possam contribuir para o sucesso do projeto. Isso inclui uma análise das competências, recursos e interesses de cada parceiro em potencial.
- *Estabelecimento de Relacionamentos*: Abordagem e engajamento de potenciais parceiros, apresentando o projeto, seus objetivos e oportunidades de colaboração. Isso pode envolver reuniões, apresentações, *networking* e outras formas de comunicação.
- *Negociação de Parcerias*: Discussão e definição de termos e condições de colaboração com os parceiros selecionados, incluindo responsabilidades, recursos a serem compartilhados e outros aspectos relevantes.
- *Desenvolvimento de Acordos de Parceria*: Formalização de acordos de parceria por meio de contratos ou memorandos de entendimento, detalhando os direitos, responsabilidades e benefícios de cada parte envolvida.
- *Gestão de Relacionamentos*: Manutenção de relacionamentos positivos e produtivos com os parceiros ao longo do projeto, garantindo uma comunicação aberta, colaboração eficaz e resolução de problemas de forma oportuna.
- *Coordenação de Atividades Conjuntas*: Organização e coordenação de atividades conjuntas com os parceiros, incluindo reuniões, eventos, workshops e outras iniciativas colaborativas planejadas.
- *Monitoramento e Avaliação de Parcerias*: Avaliação regular do desempenho das parcerias em relação aos objetivos do projeto, identificando áreas de sucesso e oportunidades de melhoria.
- *Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas*: Exploração de oportunidades para o desenvolvimento de parcerias estratégicas de longo prazo que possam beneficiar o projeto e as comunidades atendidas de maneira sustentável.

- Avaliação e Monitoramento: Implementação de sistema de monitoramento para acompanhar o progresso do projeto, coleta de dados quantitativos e qualitativos e avaliação contínua do impacto das atividades realizadas. Essas atividades têm por objetivo propiciar uma avaliação e monitoramento eficazes da execução do projeto, permitindo a identificação oportuna de problemas e oportunidades de melhoria.
  - *Definição de Indicadores*: Identificação de indicadores de desempenho relevantes para os objetivo e atividades do projeto. Esses indicadores devem ser específicos,

mensuráveis, alcançáveis, relevantes e temporais (SMART), e capazes de fornecer informações quantitativas e qualitativas sobre o progresso do projeto.

- *Coleta de Dados*: Estabelecimento de sistemas e processos para coletar dados relacionados aos indicadores de desempenho identificados. Isso pode envolver a implementação de pesquisas, entrevistas, observações, análise de documentos e outros métodos de coleta de dados.
- *Análise de Dados*: Análise e interpretação dos dados coletados para avaliar o progresso do projeto em relação aos objetivos estabelecidos. Isso inclui a comparação dos resultados alcançados com as metas definidas, a identificação de tendências e padrões, e a análise das causas subjacentes de quaisquer desvios ou problemas identificados.
- *Avaliação de Impacto*: Avaliação do impacto do projeto no público-alvo, suas comunidades e nos *stakeholders* envolvidos. Isso pode envolver a avaliação dos resultados alcançados em termos de mudanças positivas percebidas nas áreas de cultura, educação, inclusão social, inclusão digital, desenvolvimento comunitário e outros aspectos relevantes.
- *Feedback e Aprendizado*: Compartilhamento dos resultados da avaliação com todas as partes interessadas relevantes e utilização desses resultados para informar e ajustar a implementação futura do projeto. Isso inclui a identificação de lições aprendidas, boas práticas e áreas de melhoria, bem como o desenvolvimento de planos de ação corretiva, se necessário.
- *Relatórios e Comunicação*: Preparação e apresentação de relatórios regulares sobre o progresso do projeto e os resultados da avaliação para os financiadores, parceiros e outras partes interessadas. Isso inclui a comunicação transparente e oportuna sobre o desempenho do projeto e o uso dos recursos.
- *Revisão e Atualização do Plano*: Revisão regular do plano do projeto com base nos resultados da avaliação e monitoramento, e atualização das estratégias e atividades conforme necessário para garantir que o projeto permaneça alinhado com seus objetivos e continue a gerar impacto positivo.

- Gestão de Riscos e Controle de Qualidade: Identificação e mitigação de possíveis riscos ao projeto, bem como garantia da qualidade dos serviços prestados e resultados alcançados. Tendo em vista uma gestão eficaz dos riscos e da qualidade ao longo do projeto, minimizando as potenciais ameaças e garantindo a entrega de resultados de alta qualidade, foram previstas as seguintes atividades.

- *Identificação de Riscos*: Realização de uma análise para identificar os possíveis riscos que podem afetar o projeto, incluindo, riscos relacionados a recursos humanos, logística, mudanças no ambiente externo, segurança, entre outros.
- *Análise de Riscos*: Avaliação da probabilidade de ocorrência e do impacto potencial de cada risco identificado, o que permite priorizar os riscos mais significativos e desenvolver estratégias de mitigação adequadas.
- *Desenvolvimento de Planos de Mitigação*: Elaboração de planos de ação para lidar com os riscos identificados, incluindo estratégias para reduzir a probabilidade de ocorrência, minimizar o impacto e/ou desenvolver planos de contingência caso os riscos se concretizem.
- *Implementação das Medidas de Mitigação*: Execução dos planos de mitigação conforme necessário, garantindo que as medidas preventivas sejam implementadas de maneira oportuna e eficaz.
- *Monitoramento Contínuo*: Acompanhamento regular do ambiente do projeto para identificar novos riscos ou mudanças nas condições que possam afetar a execução do projeto. Isso inclui a revisão periódica dos planos de mitigação e a implementação de ajustes conforme necessário.
- *Controle de Qualidade*: Estabelecimento de padrões e critérios de qualidade para as atividades e entregáveis do projeto. Isso inclui a definição de requisitos de qualidade, procedimentos de controle e avaliação dos resultados em relação a esses padrões.
- *Monitoramento da Qualidade*: Avaliação regular do desempenho e conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos. Isso pode envolver inspeções, revisões de documentos, avaliações de desempenho e feedback dos *stakeholders*.
- *Ações Corretivas*: Identificação e correção de quaisquer desvios em relação aos padrões de qualidade estabelecidos, tendo em vista a implementação de melhorias nos processos, treinamento adicional da equipe ou ajustes nos planos de trabalho.
- *Aprendizado e Melhoria Contínua*: Utilização dos resultados das atividades de gestão de riscos e controle de qualidade para aprender com as experiências passadas e implementar melhorias contínuas nos processos e práticas do projeto.

Espaços físicos

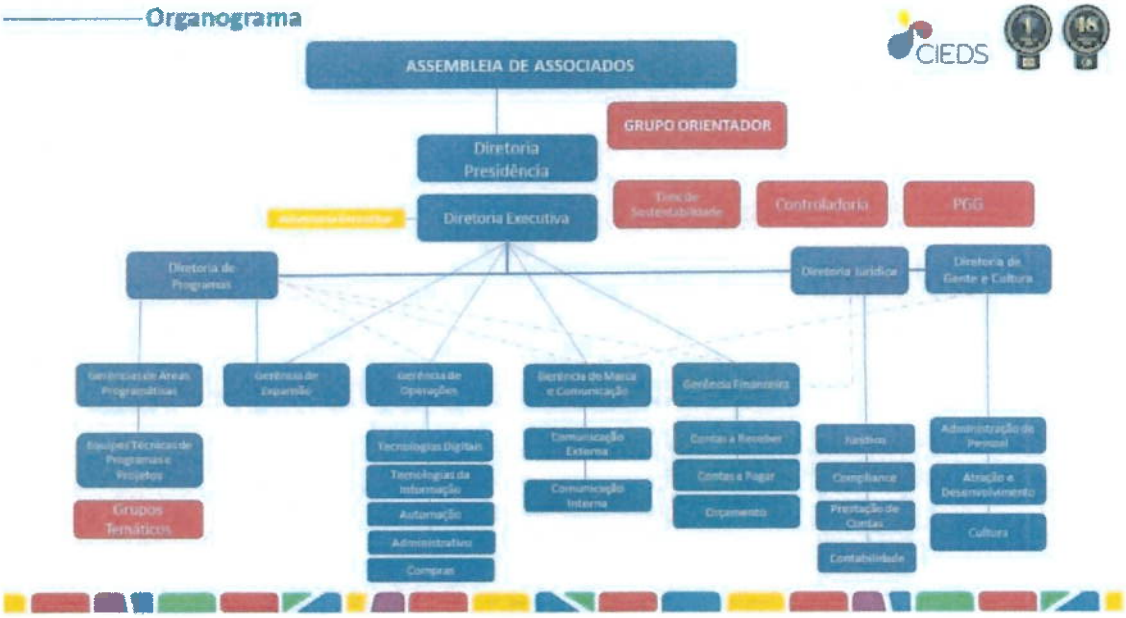
Para desenvolver as atividades o CIEDS conta com uma sede no Rio de Janeiro, na Rua Conselheiro Saraiva, 28, 8ºandar, Centro, perfazendo 370 m², com 1 salão comportando mesas com computadores e 9 salas de trabalho, com 52 computadores, com acesso à internet em banda larga conectados em redes locais a um servidor. Também dispomos de 30 computadores que podemos disponibilizar para oficinas/cursos de informática em sala na Av. Presidente

Vargas, 435, 2° andar - Centro. A instituição dispõe, ainda, de equipamentos diversos como TVs, projetores e outras mídias.

Além da estrutura do Rio de Janeiro, contamos com sedes nos estados de São Paulo e Ceará. Em São Paulo, o CIEDS conta com uma sede na Rua José Bonifácio, 250, 6° andar – Centro, perfazendo um espaço de mais de 200 m², com 6 salas de trabalho, 25 computadores, todos conectados em rede, com acesso à internet em banda larga e ligados a um servidor. Uma sala ampla que acomoda 30 pessoas, um espaço multiuso que também oferece treinamentos. No Ceará, na cidade de Pacajus, o CIEDS conta com uma sede na Av. José Lúcio de Menezes, 1.107 – Croatá, onde funciona o Centro Cultural Maloca dos Brilhantes, espaço com mais de 500m², contando com salas de trabalho, salas para capacitação e anfiteatro.

Quadro de pessoal

O CIEDS disponibiliza uma equipe técnica e suporte operacional para a realização das ações, garantindo apoio de diferentes formas aos projetos. A organização possui um conjunto variado de profissionais de diferentes formações. Ainda, contamos com profissionais engajados em ações políticas e sociais, seja como ativistas ou colaboradores em movimentos, bem como participantes ativos em defesa de direitos e controle social, com representatividades políticas em coletivos.



O quadro abaixo apresenta os principais profissionais da estrutura organizacional do CIEDS que atuarão em atividades ligadas a execução desta proposta:

Função	Nome	Atribuição no Escopo da Proposta	Breve Currículo
Diretor Presidente	Vandré Brilhante	Representação Legal	Fundador e Diretor-Presidente do CIEDS, graduado em Ciências Econômicas na Universidade de Fortaleza, especialização nos EUA em Economia Internacional. Experiência em Desenvolvimento Local, Gestão Estratégica e Gestão do Terceiro Setor com larga atuação em projetos de cunho social e público. Conselheiro em espaços de diálogo e controle social, como no ConSOC do BID e no CNAS.
Diretor Executivo	Fábio Muller	Representação legal e Responsável Técnico	Doutor em Ciências Políticas e Relações Internacionais no IUPERJ (Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro), Mestre em Sistemas de Gestão na Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense (UFF 2011), Especialização em Organizações e Estratégias (UFF 2008) e graduação em Administração de Empresas Públicas e Privadas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ 2000).
Diretora de Gente e Cultura	Roselene Souza	Representação legal	Especialização em Responsabilidade Social no Terceiro Setor pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ 2010) e graduação e licenciatura em Psicologia pela Universidade Católica e Petrópolis (UCP 1991). Experiência na área de Gestão de Organizações não governamentais, Gestão de Projetos Sociais e de Desenvolvimento Local e de Gestão de Pessoas, coordenando equipes multidisciplinares, desenvolvendo processos formativos e de treinamento participativos.

			É responsável pela Governança Institucional desenvolvendo diretrizes e implementando ações que garantam a qualidade, a efetividade e a transparência das intervenções realizadas. Responsável pela Coordenação e implementação de programas e projetos Desenvolvimento Sustentável. Atuou na implementação do Programa TUTORIA em parceria com o CIEDS e a Fundação Itaú Social nos Estados do Amazonas, Pará, Ceará, Mato Grosso, Goiás, Rondônia, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Distrito Federal.
Diretora Administrativa, Financeira e Jurídica	Noemi Braga	Representação legal	Advogada, Graduada pela UCAM e Contadora Graduada pelas Faculdades Reunidas Nuno Lisboa, Pós-Graduada na área de Gestão de Recursos Humanos pela FGV, Presidente da Comissão do Terceiro Setor da OAB-Bangu Membro da Comissão da OAB-Mulher da OAB-Bangu. Está no CIEDS desde 2008. É responsável pelo setor de Prestação de Contas, Análise Contábil e Acompanhamento dos Processos Jurídicos e Contratos Institucionais.
Diretor de Programas e Projetos	José Cláudio Barros	Supervisão técnica do projeto – ações de articulação institucional, mobilização, articulação de parceiros	Jornalista, Mestre e Doutor em Ciência da Informação, especialista em processos participativos e colaborativos de mobilização e articulação institucional e em rede. Há 27 anos atua no terceiro setor com ações de fortalecimento institucional tendo sido responsável pela implementação dos Programas Comunidade

			Educadora pela CARE Internacional nos Estados de GO, PA, RJ e SP bem como o Programa Redes de Territórios Educativos pelo CIEDS em MT, CE e MA.
Coordenador Administrativo	Fábio dos Anjos	Coordenação de logística e compras	Administrador de empresas, pela Universidade Estácio de Sá/2005. MBA em Gestão de Negócios. Pós-graduação em Gestão Empresarial. No CIEDS é coordenador administrativo, com atuação em logística, compras, manutenção predial, gestão de contratos e administrativa operacional.

Ademais, o CIEDS conta com o seguinte quadro de colaboradores em áreas cruciais à execução bem-sucedida do projeto:

Direção	5 colaboradores
Jurídico	2 colaboradores
Financeiro (Tesouraria)	5 colaboradores
Financeiro (Prestação de Contas)	6 colaboradores
Operações	1 colaborador
Operações (Administrativo)	6 colaboradores
Operações (Tecnologias)	4 colaboradores
Gente e Cultura (Atração e Desenvolvimento)	3 colaboradores
Gente e Cultura (Administração de Pessoal)	7 colaboradores
Marca e Comunicação	8 colaboradores

Ferramentas tecnológicas

O CIEDS dispõe das seguintes ferramentas tecnológicas (dentre outras):

- Gmail: É serviço de e-mail desenvolvido pelo Google.
- Microsoft 365: É uma suíte de produtividade e colaboração baseada em nuvem desenvolvida pela Microsoft.

- NetSuite: Uma plataforma de gestão empresarial em nuvem, que abrange áreas como contabilidade, CRM, gestão de projetos, financeiro, etc. É usado por empresas para centralizar suas operações e dados em um único sistema.
- Alterdata: Um software de gestão de folha de pagamento, gestão fiscal, entre outras funcionalidades, adaptadas às necessidades
- Solides: Uma plataforma de gestão de pessoas que utiliza análise comportamental e psicométrica para ajudar empresas a recrutar, desenvolver, reter e avaliar funcionários de forma mais eficaz.
- Tangerino: Um sistema de controle de ponto eletrônico que facilita o registro de entrada e saída de funcionários, gerenciamento de jornadas de trabalho e cálculo de horas trabalhadas.
- Teams: Uma plataforma de comunicação e colaboração desenvolvida pela Microsoft. Oferece mensagens instantâneas, videoconferências, compartilhamento de arquivos e integração com outras ferramentas do Microsoft 365.
- SharePoint: Uma plataforma de colaboração empresarial da Microsoft, que permite criar sites e portais para compartilhamento de documentos, informações e colaboração em equipe.
- Storageway: Uma solução de armazenamento em nuvem para empresas, que oferece espaço para armazenar e compartilhar arquivos de forma segura e acessível de qualquer lugar.
- GLPI: Um sistema de gestão de ativos de TI e help desk , utilizado por para gerenciar inventário de hardware e software, bem como gestão de tickets dos departamentos internos.
- Planner: Ferramenta de gerenciamento de tarefas que faz parte do pacote Microsoft 365. Ele permite que equipes criem planos, organizem e atribuam tarefas, acompanhem o progresso e colaborem de forma eficiente. Com o Planner, os usuários podem criar listas de tarefas, atribuir prazos, adicionar detalhes e acompanhar o status das atividades em um painel visual intuitivo.
- Visio: O Microsoft Visio é uma ferramenta de criação de diagramas e fluxogramas que faz parte do pacote Microsoft 365. Ele oferece uma ampla variedade de modelos e formas que permitem aos usuários visualizar e comunicar informações de forma visual e eficaz. O Visio é comumente usado para criar diagramas de fluxo de processo, organogramas, diagramas de rede, mapas mentais e muito mais.

Políticas institucionais

Diversidade, respeito e ética regem os princípios do CIEDS desde sua criação e são nesses pilares que desenvolvemos nossos projetos e programas, assim como nossas relações com nossos colaboradores, prestadores de serviços, fornecedores e como também desenhamos nossas estratégias de comunicação interna e externa.

Os princípios éticos que orientam a nossa atuação fundamentam também nosso compromisso de ser uma instituição confiável, socialmente responsável e comprometida com a redução das desigualdades sociais. Nosso Código de Ética reúne as diretrizes e normas que devem ser observadas na ação profissional da instituição para que sejam alcançados padrões éticos cada vez mais elevados no exercício de suas atividades e, dessa forma, garantir o atendimento a seus valores: atuar colaborativamente e em redes, fomentar a inovação, incentivar o desenvolvimento de nossas equipes, respeitar e promover a diversidade, ter compromisso com a gestão da qualidade, ter ética e transparência, valorizar os saberes e culturas de todos os nossos públicos. Além de fortalecer os princípios de atuação da instituição: equidade, integridade, prestação de contas, legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência.

Esses princípios e compromissos éticos em conjunto com os valores institucionais constituem os fundamentados da nossa Política de Compliance, que tem por objetivo precípuo prevenir, detectar, responder e combater falha, fraude, corrupção, desvio e inconformidades, pautando-se, ainda, no repúdio a qualquer tipo de intolerância, discriminação ou violação de direitos. Essa política tem o intuito não só garantir que estamos em *compliance*, ou seja, em conformidade com leis, regulamentos internos e externos, mas que somos *compliance*, que está em nosso DNA e é um valor institucional. Agindo dessa forma, o CIEDS busca: a melhoria contínua dos padrões de governança; a conformidade das práticas segundo leis, normas e regras existentes; a eficiência, eficácia e confiabilidade; o combate à corrupção; a cultura de gestão de risco, evitando e combatendo erros, falhas e fraudes; a proteção contra multas e sanções; a transparência e prestação de contas; a ética, integridade, legitimidade e valor para o negócio; a imagem e reputação; e, o maior engajamento de colaboradores, parceiros e toda a cadeia de valor.

De forma complementar, o CIEDS estabeleceu sua Política de Compras e Contratações, alicerçada nos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, razoabilidade e eficiência. Tais princípios visam garantir: a impessoalidade e objetividade da seleção, de modo que a análise e a escolha da melhor proposta se faça em razão das características qualitativas previamente definidas; a moralidade e boa-fé das regras, atos e julgamentos utilizados em todos os processos, vedando-se comportamentos ou procedimentos

que contrariem valores da ética comercial; a isonomia no tratamento e nas oportunidades conferidas aos fornecedores; a busca pela vantagem da aquisição ou contratação pretendida, evidenciando-se em qualquer caso, os resultados positivos da relação custo x benefício, mediante quadro analítico dos itens qualitativos que informam cada proposta, comparativamente as necessidades a serem supridas.

Por conta disso, as compras e contratações de serviços pelo CIEDS são precedidas de consulta de preços, de qualidade e de capacidade técnica, sendo observados os princípios e exigências estabelecidos na legislação brasileira vigente, no Estatuto Social, no Código de Ética e nas disposições contidas nessa política.

Por fim, destacamos nossas Diretrizes para Recrutamento e Seleção, ancoradas no entendimento segundo o qual a gestão com pessoas em uma organização é fundamental para a consolidação de seus objetivos e alcance da missão institucional. O propósito dessas Diretrizes é construir o melhor capital humano para o CIEDS a fim de tornar a equipe um diferencial competitivo no mercado, a partir de um processo de recrutamento e seleção qualificado, e garantir a escolha de candidatos com competências e valores alinhados à missão institucional. Além disso, essas orientações visam dar transparência ao processo de recrutamento e seleção, de forma a possibilitar a identificação de candidatos alinhados às qualificações exigidas pelo cargo para a contratação, excluindo qualquer aspecto discriminatório, oportunizando a diversidade de pessoas, sejam candidatos externos ou colaboradores internos e, assim, maximizar a efetividade nas contratações e resultando em ganhos para o CIEDS.

1.9 EXPERIÊNCIAS ANTERIORES DO CIEDS

Implantação Navezinhas Cariocas:

No período de 02 de junho de 2024 a 03 de junho de 2025, o CIEDS implementou o contrato 07/2024 para implantação de 20 Navezinhas Cariocas na parceria com a Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação da Cidade do Rio de Janeiro.

Jovens Cientistas Cariocas:

É uma realização da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia (SMCT-RJ), em parceria com o CIEDS, com o objetivo de fomentar projetos de pesquisa que tenham aplicabilidade efetiva nos territórios adjacentes às Naves do

Conhecimento distribuídas pela cidade. O programa promoverá 100 iniciativas inovadoras de estudantes de graduação matriculados em Instituições de Ensino Superior, que busquem contribuir com a melhoria da cidade do Rio de Janeiro para todas as pessoas que nela vivem. Esses jovens passarão por uma trilha formativa com carga horária total de 80 horas, estruturada em 04 Ciclos: Ciclo Básico, Ciclo Temático, Ciclo Prototipação e Ciclo Experimentação.

Residência em TIC:

É uma parceria do CIEDS com a Brisa e apoio da Softex, financiado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, com base na Política Nacional de Informática. O projeto, realizado no Rio de Janeiro, prevê a capacitação de alunos de cursos de tecnologias, graduados ou graduandos em cursos das áreas tecnológicas e ensino técnico, para se tornarem desenvolvedores de sistemas nas tecnologias mais atuais de informática e comunicações.

O projeto tem duração de dois anos, em que 200 jovens selecionados realizarão um nivelamento em linguagens de desenvolvimento e pensamento computacional. Os 80 alunos com melhor desempenho farão uma imersão de seis meses em formação em programação para o desenvolvimento de desafios reais para as empresas em duas linguagens da tecnologia. Nesta última etapa, os selecionados receberão uma bolsa de R$ 1.200,00 durante seis meses e um notebook. Ao final, deverão ser absorvidos pelo mercado de trabalho na área de Tecnologia da Informação.

Educaatinga:

É uma parceria do CIEDS com o Instituto Neoenergia e a EMBRAPA com realização no Rio Grande do Norte, Paraíba e Bahia.

Uma das grandes riquezas do Brasil é sua diversidade ambiental, considerada como grande potência para um desenvolvimento sustentável e mais inclusivo. A Caatinga, bioma exclusivo do Brasil, presente predominantemente em localidades marcadas pela pobreza, em especial na região Nordeste, é rico em biodiversidade que representa soluções nos campos da nutrição, saúde, turismo, geração de renda entre outros. O projeto EduCaatinga visa contribuir para a preservação e conservação do Bioma da Caatinga a partir da construção, de forma colaborativa, com estudantes e educadores de escolas públicas, do jogo digital e guia digital.

Balcão de Ideias e Práticas Educativas:

É uma parceria do CIEDS com o Instituto Neoenergia, este projeto é realizado em São Paulo, Bahia, Rio Grande do Norte e Paraíba.

Por meio da formação de professores e gestores, fomenta o desenvolvimento de ações coletivas e integradas e gera oportunidades para que possam cocriar e ampliar estratégias pedagógicas, visando o desenvolvimento integral dos estudantes. A partir desse processo, consolida uma rede de difusão de soluções e práticas inovadoras em educação através da sistematização de práticas pedagógicas que trabalhem as 10 Competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Discovery Space:

É uma parceria do CIEDS com a Airbus Foundation, com o objetivo de ajudar jovens estudantes a compreender a ciência por meio da temática aeroespacial, por meio de uma abordagem lúdica guiada pelos princípios STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática). A metodologia STEAM é uma abordagem interdisciplinar e baseada em projetos que promove o ensino com base em cinco disciplinas específicas (ciência, tecnologia, engenharia, arte e matemática) de forma integrada.

Desde 2019, essa parceria tem contribuído para a expansão da aprendizagem de crianças e adolescentes no município de Itajubá/MG, por meio do Programa de Voluntariado da Airbus. Ao longo desses anos, cerca de 400 crianças e adolescentes foram atendidos, e para a edição de 2024, pretendemos atender 150 estudantes, com o apoio de 20 voluntários da sede localizada em Minas Gerais.

Centros de Referência das Juventudes no Espírito Santo:

Em parceria com o Governo do Estado do Espírito Santo e com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, o CIEDS é responsável pela gestão dos CRJs Novo Horizonto (Serra/ES) e Castelo Branco (Cariacica/ES).

Com um funcionamento de segunda à sábado das 9h às 21h, os CRJs atendem uma média de 1000 jovens por mês nas diferentes atividades divididas em três núcleos: (1) Núcleo Socioafirmativo e de Acesso; (2) Núcleo Economia Criativa, Trabalho e Renda; (3) Núcleo Articulação e Transversalidade. Todos os núcleos trazem como transversalidade a promoção da autonomia e protagonismo das juventudes ampliando seus espaços de fala, atuação e engajamento social. Nessas ações vamos encontrar expressões diversas das juventudes que

chegam ao CRJ, tendo a cultura como uma das estratégias de mobilização e engajamento de jovens, além desse ser um espaço em que os jovens acessam renda.

É importante destacar que a estratégia dos CRJs emerge de uma questão premente no território - aproximadamente 39% das vítimas de homicídios no Espírito Santo são de jovens com idade entre 15 e 24 anos, sobretudo negros, com esse percentual acima de 50% nos bairros mais atingidos historicamente pela violência, assim espera-se a redução significativa nas de taxas de homicídios, principalmente em comunidades nas quais os índices de violência e mortalidade de jovens apresentam-se elevados.

Beco Incubadora Criativa:

Em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ, o CIEDS desenvolve na Rocinha, desde 2022, o projeto Beco, 1ª incubadora de negócios do território, voltada ao desenvolvimento e fortalecimento de negócios e suporte a empreendedores locais, em especial, aqueles nos segmentos da cultura e economia criativa, sustentabilidade e tecnologia da informação e comunicação.

O objetivo principal do projeto é estruturar e implementar a incubadora de negócios periféricos de impacto da Rocinha e apoiar a geração de negócios liderados por moradores do território no contexto da favela inteligente. A proposta prioriza empreendimentos voltados para atender demandas urgentes da comunidade no âmbito socioambiental, sobretudo, soluções para resíduos sólidos, mobilidade e logística, segurança, acessibilidade, indústria criativa, finanças socias e energia.

Jovens Mulheres nas STEAM:

Em parceria com a Toyota Foundation, o CIEDS implementou, na região do Vale do Caju/CE, um conjunto de ações alinhadas ao conceito de STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática), contemplando 50 jovens mulheres, de 15 à 25 anos, visando fomentar o interesse e o envolvimento de jovens mulheres cis e trans com as ciências exatas e as tecnologias.

Para tanto, foram trabalhados conceitos que abordam a arte para mesclar matérias que iriam para o lixo, desenvolvendo uma consciência ambiental e uma visão crítica e social sobre o lixão a céu aberto presente na região. Os resíduos têxteis e sólidos foram utilizados como material complementar para a construção de sistemas, automação, robótica, entendimento do pensamento computacional e noções de programação e desenvolvimento.

Conecta + Brasil:

Para fortalecer a retomada econômica de um dos grupos mais afetados pela COVID-19 no Brasil, o CIEDS e o WhatsApp criaram o Conecta+ Brasil. A iniciativa apoiou empreendedores e microempreendedores, formais e informais, principalmente de favelas e periferias em todo território nacional, com capacitação gratuita em educação empreendedora, recursos e boas práticas do WhatsApp Business, aplicativo gratuito para potencializar vendas e relacionamento.

Os participantes do Conecta+ Brasil também receberam conteúdos exclusivos dedicados ao cenário empreendedor, como inovação, criatividade, finanças pessoais e finanças para negócios, para aprimorarem seus conhecimentos e se desenvolverem profissionalmente. Ao longo do projeto, 1.149 pessoas foram capacitados nos workshops ao vivo com parceiros e 31.231 foram capacitadas no WhatsApp Business. Além disso, foram distribuídos R$ 38.000,00 em premiações para os empreendedores que se destacaram.

Escolas Conectadas:

Em parceria com a Fundação Telefônica Vivo, o programa Escola Conectadas, realizado entre 2017 e 2019, promoveu a inserção de gestores e professores da educação básica na cultura digital e estimulou a adoção de competências do século XXI em sala de aula através de cursos online gratuitos. Por meio de parcerias com redes públicas e instituições de ensino, o programa disseminou as temáticas de inovação educativa e cultura digital mediante a geração de oferta de turmas de cursos exclusivas para atendimento personalizado dos parceiros.

Nesses três anos, o programa teve a adesão de mais de 150 redes de ensino municipais, 20 redes de ensino estaduais, além de 55 organizações da sociedade civil e instituições de ensino. Foram mais de 6.500 educadores concluintes do Programa Inova Escola, 34.400 jovens mobilizados no Programa Pense Grande, 320 técnicos e gestores participantes das Oficinas de Difusão e 90 técnicos de Secretaria de Educação mobilizados a partir da Assessoria Plugad@.

1.10 REGISTROS, REPRESENTAÇÕES E PREMIAÇÕES

Como resultado do trabalho, o CIEDS conquistou ainda, espaços que reforçam a competência com que realiza as suas ações. Essas designações tornam a instituição transparente na sua gestão, que se evidenciam, por exemplo, através do seguinte:

Registros:

- CEBAS – Resolução n.º 06 CNAS de 15/02/2007, publicado em D.O.U., dia 28/02/2007;
- CONJUVE – gestão 2019-2021, como suplente;
- Registro no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS Resolução n.º 111 - 31/05/02;
- Registro no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS/RJ – n.º 0284/00;
- Registro no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA/RJ - N.º 06/2004;
- Entidade com assento no Conselho Estadual de Assistência Social do Rio de Janeiro, registro no COMDEPI-RIO – Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa - Nº 83.

Representações e participações como Sociedade Civil:

- Organização signatária do Pacto Global da ONU;
- Consultor Especial do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas – ECOSOC;
- Em 2022 foi eleita para o Conselho Estadual de Assistência Social do Rio de Janeiro, como titular, assumindo a Presidência do Conselho.

Premiações:

- Certificado de Qualidade ISO 9001:2000, Certificado de Responsabilidade Social SA 8000, a primeira ONG brasileira a conquistar a certificação integrada nas normas internacionais ISO 9001:2000 (qualidade na gestão) e SA;
- Prêmio Ser Humano 2022 – Associação Brasileira de Recursos Humanos, com o Programa Eduque Seu Olhar, abordagem para o enfrentamento e prevenção das violências e abuso sexual de crianças e adolescentes;
- No ranking THEDOTGOOD, somos a 1ª melhor ONG do Brasil e a 48ª no mundo;
- Prêmio Inovação Social Moçambique;
- Tecnologia Social Bairro Educador;
- Tecnologia Social Rede Sustentável de Relacionamento de Búzios;
- Tecnologia Social Jovens aprendizes em medidas socioeducativas;
- Tecnologia Social Tecendo o Amanhã: Sustentabilidade e Equidade de Gênero;
- Selo de Direitos Humanos – 1ª Edição/2020 - Festival Rio +Humano, Projeto Pessoas e Negócios Saudáveis, que recebeu o 1º lugar;
- Melhadas de Mérito Pedro Ernesto.

2. CONHECIMENTO DO PROBLEMA

A inclusão digital e o acesso à tecnologia são elementos imprescindíveis para promover a equidade e o desenvolvimento social, especialmente entre os jovens no Brasil, parte da população que mais sofre com a falta de trabalho e a baixa qualificação e conhecido como os nem-nem, ou sem-sem. Mais estranho é pensar que estes representam o futuro do país. A implementação de políticas setoriais que priorizem a inclusão digital e tecnológica tem sido uma resposta crucial para enfrentar as disparidades sociais e econômicas no país, embora o tenham efeito em maior longo prazo visto que requer um prazo para governos se adaptem à nova realidade e procedam com investimentos essenciais ao fortalecimento dessas ações.

Legislações como o Marco Civil da Internet e o Plano Nacional de Educação estabelecem diretrizes importantes para a promoção da inclusão digital e tecnológica, garantindo o acesso à internet como um direito fundamental e incentivando a integração das tecnologias na educação, que enfrenta ainda dificuldades dado o contexto de investimento em estrutura básica das escolas. Além disso, programas como o Programa Nacional de Banda Larga e o Programa Brasil Mais TI têm sido implementados para expandir o acesso à internet e promover a capacitação em tecnologia, especialmente nesta parcela da população, mais habituada como usuários da tecnologia, mas ainda excluídas do processo de aprendizado e qualificação que possam lhe reservar mais confiança num futuro profissional. Outras ações como mulheres na ciência buscam ampliar a participação das mulheres em carreiras nas áreas exatas e de tecnologia como forma de reforçar a igualdade de gênero e tornar ainda mais representativa a participação das mulheres em espaços predominantemente masculinos.

Vale também citar o esforço de organizações do terceiro setor juntamente à grandes empresas com objetivo de democratizar a tecnologia e promover a inclusão digital da população mais vulnerável, como enfrentamento das desigualdades entendendo que o letramento digital impacta significativamente na construção da cidadania dos indivíduos e de sua perspectiva de futuro.

No âmbito municipal, diversas iniciativas têm sido desenvolvidas para promover a inclusão digital e tecnológica, como a criação de escolas públicas com foco em tecnologia, as GETS), telecentros e espaços multiusos de acesso gratuito à internet, bem como a oferta de cursos e capacitações em tecnologia. Essas políticas e programas visam reduzir as desigualdades de acesso à informação e ao conhecimento, capacitando os jovens para o mercado de trabalho e para uma participação mais ativa na sociedade digital.

A falta de qualificação e oportunidades de capacitação adequadas contribui para uma inserção precária no mercado de trabalho, caracterizada pela informalidade, baixos salários e falta de perspectivas de carreira. Isso cria um ciclo de desigualdade, onde a falta de acesso à educação

e qualificação perpetua a condição social desfavorável desses jovens reforçando a baixa perspectiva de um futuro melhor.

Através de políticas e programas que promovam o acesso à internet e a capacitação em tecnologia, os jovens podem ampliar suas oportunidades de aprendizado e qualificação, independentemente da condição socioeconômica. Ampliar as possibilidades de acesso, reduzir as exigências e entender as fragilidades e condições da população em situação de vulnerabilidade, contribuem para a fixação e estímulo no processo de qualificação, ao passo que ampliam suas possibilidades.

A inclusão digital e tecnológica pode empoderar esses jovens, capacitando-os a competir de forma mais igualitária no mercado de trabalho e a construir um futuro mais promissor para si mesmos e para suas comunidades

2.1 OBJETO

Execução integral do projeto "Navezinhas Cariocas": Operacionalizando 15 microunidades em regiões periféricas da cidade, com foco em realização de estratégias formativas em inteligência artificial, letramento digital, games e audiovisual, sob o formato de cursos, oficinas, workshops e eventos.

2.2 OBJETVOS ESPECIFICOS

- Contribuir com os conhecimentos em inteligência artificial e programação, letramento digital e games e audiovisual de pessoas residentes em áreas mais vulneráveis da cidade do Rio de Janeiro, visando potencializar suas capacidades para entrada no mercado de trabalho.

- Fortalecer parcerias com outras políticas públicas, iniciativas privadas e redes de suporte ao Projeto que possam potencializar os resultados esperados.

- Potencializar o acesso e garantir prioridades a grupos mais vulnerabilizados, tais como jovens negros, estudantes de escolas públicas, mulheres, com destaque para mães solos e da comunidade LGBTQIAPN+.

- Realizar diagnósticos territoriais das localidades onde serão implementadas as "navezinhas cariocas" visando identificar as potencialidades e vocações locais,

possibilitando assim que as ações propostas têm convergência com a historicidade e vocação do território.

- Implementar estratégias de monitoramento e avaliação que permitam o acompanhamento contínuo da evolução das metas, a correção de rotas e a metrificação da efetividade do Projeto em relação ao seu objeto.

2.3 PÚBLICO ALVO

Pessoas físicas, essencialmente jovens, com idades entre 16 e 30 anos, residentes em territórios com elevados índices de vulnerabilidade social.
O projeto dedicará especial atenção aos jovens negros, estudantes de escolas públicas, mulheres, com destaque para mães solos e da comunidade LGBTQIAPN+.

2.4 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E EIXOS DE ATUAÇÃO

O projeto concentra-se em três eixos:

i. **Inteligência artificial e programação:** a) apresentar conceitos básicos de inteligência artificial e programação; b) explorar a relação entre perspectivas da inteligência artificial e de programação e sua aplicação em diferentes áreas; c) desenvolver habilidades de resolução de problemas e pensamento computacional.
ii. **Letramento digital:** a) introduzir os princípios básicos de uso de computadores e internet, b) explorar usos e benefícios de cidadania; educação, lazer e negócios no uso de ferramentas digitais; c) aprimorara habilidades básicas e avançadas no uso de equipamentos como celulares e computadores; d) estimular a elaboração, criatividade e resolução de desafios cotidianos.
iii. **Games e audiovisual:** a)introduzir os princípios básicos do audiovisual, no uso de equipamentos e conceitos técnicos, b) desenvolver habilidades na prática de equipamentos e técnicas de fotografia, captação de som e gravação; c) estimular a criatividade, o trabalho em equipe e o pensamento artístico em conjunto com habilidades técnicas; d) introduzir os princípios básicos de criação e programação de jogos digitais, e; e) explorar diferentes etapas do processo de desenvolvimento de um jogo, desde o design até a programação.

Para além dos cursos, eventos e treinamentos e como forma de democratizar o acesso a internet e a computadores e outros equipamentos, as navezinhas estarão à disposição das comunidades, nos turnos sem atividades de formação como forma de promover a cidadania digital.

2.5 PROSPECÇÃO DE PÚBLICO E RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

Como forma de entender melhor a dinâmica do território o CIEDS realizará um pré-diagnóstico situacional dos territórios onde serão implementadas as Navezinhas Cariocas, com objetivo de levantar os principais atores presentes na localidade e o perfil da comunidade, buscando identificar a vocação e as potencialidades predominantes naquele espaço. Este diagnóstico ajudará na definição das estratégias de diálogo com os territórios e contar com as organizações comunitárias no processo de difusão da informação e prospecção de pessoas para os processos de sensibilização e formação. Auxiliará também na formatação da grade de cursos e treinamentos a serem ofertados de acordo com as demandas prioritárias com objetivo de gerar uma movimentação que auxilie no fortalecimento da iniciativa no território.

O processo de prospecção buscará ainda atuar juntamente com os equipamentos e serviços públicos presentes no território: CREAS, CRAS, Escolas, ONGS e associações comunitárias, além da busca ativa em grupos auto-organizados como coletivos e grêmios.

2.6 COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO LOCAL

A comunicação do projeto se dará tanto de forma online como off-line. O foco é abarcar o maior número de pessoas que atendam a faixa do nosso público, tanto aqueles que são usuários da tecnologia, mas o fazem de forma artificial quanto aqueles tidos como "excluídos digitais".

No online, estaremos presentes nas redes sociais tanto para fortalecer imagem do projeto junto aos diferentes públicos de interesse, quanto para trabalhar a atração e retenção dos próprios jovens nas atividades do projeto, daqueles que têm acesso e que possuam meios (acesso à internet, smartphones, computadores, tablets). Utilizaremos tanto estratégias de conteúdo orgânico, quanto patrocinado, com presença nas principais redes sociais para essa faixa etária, a partir de estudo prévio, podendo ser: tik-tok, instagram, facebook, discord, entre outros. Faremos uso do whatsapp e seus recursos disponíveis, ferramenta de fácil acesso, baixo custo e alta capilaridade.

A comunicação também se dará no offline, com distribuição de cartazes e folders em espaços comuns das comunidades, com mensagens simples e diretas, utilizando-se de narrativas que dialoguem com o público de interesse. Essa ação será construída a partir da ação fundamental do mobilizador local, responsável por cobrir todo o território, fazendo uma escuta ativa e garantindo uma comunicação consistente e pertinente para aquele público. O mobilizador chegará a escolas, unidades de saúde e demais equipamentos públicos, promovendo junto a estes chamadas para as ações das navezinhas: como visitas, cursos, treinamento, sessões de

experimentação, entre outros.

Baseados nos princípios de comunicação comunitária, o mesmo mobilizador, com apoio da coordenação do projeto, realizará também um trabalho de proximidade com as organizações comunitárias locais, que geralmente atuam e conhecem os públicos de interesse. Essas organizações funcionarão como multiplicadores e promotores da divulgação das ações das Navezinhas no território, além de nos retroalimentar com as demandas sobre as temáticas de tecnologia com as quais se deparam no seu dia a dia.

Outra importante ação é identificar possíveis influenciadores locais (lideranças jovens) para ajudar na difusão das nossas ações. As peças de comunicação poderão apresentar histórias reais e de impacto, gerando maior senso de pertencimento e engajamento dos participantes.

Por fim, será realizada sinalização e identificação das Navezinhas Cariocas, garantindo identidade de marca e se tornando um ativo forte de comunicação que desperte o interesse e curiosidade dos locais, transformando-se em uma referência no território.

2.7 PARCERIAS

Com propósito de estimular a proximidade dos jovens com o meio científico e ainda ampliar a qualidade e diversidade dos conteúdos e temas a serem abordados nas navezinhas, o CIEDS firmou termo de cooperação com a PUC-Rio, especialmente para este projeto, em particular com o instituto ECOA , uma unidade complementar vinculada a sua Vice-Reitoria de Desenvolvimento e Inovação (VRDI), cujo propósito é: i) promover um ecossistema transdisciplinar, valorizando as competências da Universidade e a conectando de forma dinâmica com diferentes setores da economia; ii) Realizar pesquisa e desenvolvimento (P&D) aplicado com tecnologias digitais e abordagens transdisciplinares, fortalecendo o protagonismo da PUC-Rio nesta área; e iii) Organizar programas transdisciplinares de inovação aberta através da experimentação e cocriação. Para maiores detalhes: https://instituto.ecoa.puc-rio.br/.

A Parceria com a PUC ocorre no campo do auxílio na construção do projeto pedagógico e das bases metodológica de capacitação e treinamento com foco na tecnologia, além de contribuir a aproximação com especialistas e alunos de pós-graduação que poderão atuar como formadores, instrutores e mentores nos cursos ofertados nas Navezinhas Cariocas. O Instituto ECOA possui, também, um portfólio robusto e reconhecido na área de tecnologia e audiovisual. A transferência de conhecimento entre o CIEDS e a PUC-Rio trará maior peso à formação e certamente agregará

maior valor ao currículo dos jovens.

A parceria ampliará também o repertório dos jovens que poderão conhecer as instalações da Universidade, laboratórios e palestras com foco nos temas cerne do projeto e então experimentar e vivenciar as profissões in loco, além de aproximá-los do universo acadêmico.

Outras parcerias imprescindíveis para o bom desempenho do projeto serão aquelas estabelecidas com as organizações de base comunitárias, devido a legitimidade que já possuem no território e de manter um histórico de atuação, além do relacionamento que já desenvolveram naquele espaço, dialogando com o nosso público de interesse. Estas organização, podem inclusive acolher como base a instalação das Navezinha, se legitimando e reforçando sua importância no território, além de contribuir para seu fortalecimento e sustentabilidade. Todas as organizações comunitárias parceiras do CIEDS compõem a rede de organizações e podem participar das diversas ações juntas com outras organizações no Brasil.

As condições destas parcerias serão previamente alinhadas para garantir um processo transparente e virtuoso no desenvolvimento do projeto.

2.8 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Todas as atividades do projeto serão monitoradas com o objetivo de garantir o cumprimento das metas e identificar pontos de melhorias e adequação no processo de qualificação do público-alvo. Serão monitorados os indicadores já sinalizados no chamamento público e outros adicionais que tangenciam a operação e efetividade do projeto, nas vinte unidades das Navezinhas Cariocas.

O monitoramento abordará aspectos quantitativos e qualitativos do projeto com objetivo de obter uma visão mais sistêmica e integrada do projeto. Ocorrerão de forma contínua: **pesquisas de satisfação** dos beneficiários, quanto a: pertinência e relevância do tema (atividade), qualidade das aulas, infraestrutura ofertada, didática do facilitador, tempo de formação, aplicabilidade prática, indicação do curso, além da coleta de sugestões, entendendo a particularidade de cada unidade. **Pesquisa de engajamento**: taxa de evasão (motivações para abandono), taxa de reincidência (mesma pessoa fazendo mais de um treinamento), cursos com maior procura.

Os dados serão tratados mensalmente, por unidades e também de forma consolidada (das 20 unidades), mostrando o impacto da política pública e do efeito junto ao público beneficiário. Será

gerado uma dashboard com os dados consolidados que auxiliará na condução e ajustes das estratégias do projeto. Para aprimorar o processo, será realizada reuniões quinzenais com os coordenadores locais para facilitar a troca de aprendizados e manter o alinhamento do projeto.

2.9 EQUIPE DE SUPERVISÃO E ORGANOGRAMA

O CIEDS possui um quadro de profissionais qualificados que atuarão como responsáveis do desenvolvimento metodológico, gestão e efetividade do projeto, transparência e prestação de conta e irão fazer a supervisão dos profissionais contratados ou realocados no projeto Navezinhas Cariocas. O quadro abaixo apresenta a qualificação e função no projeto.

EQUIPE CIEDS – SUPORTE AO PROJETO		
CARGO	**NOME**	**MINI CV**
Supervisão Técnica	Fábio Antônio Mariano Muller	Doutor em Ciências Políticas e Relações Internacionais no IUPERJ (Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro), Mestre em Sistemas de Gestão na Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense (UFF 2011), Especialização em Organizações e Estratégias (UFF 2008) e graduação em Administração de Empresas Públicas e Privadas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ 2000).
Especialista da Área de Engajamento comunitário	José Claudio Barros	Jornalista, Mestre e Doutor em Ciência da Informação, especialista em processos participativos e colaborativos de mobilização e articulação institucional e em rede. Há 27 anos atua no terceiro setor com ações de fortalecimento institucional tendo sido responsável pela implementação dos Programas Comunidade Educadora pela CARE Internacional nos Estados de GO, PA, RJ e SP bem como o Programa Redes de Territórios Educativos pelo CIEDS em MT, CE e MA
Coordenadora de Comunicação	Marina Rotemberg	Bacharel em Publicidade e Propaganda pela PUC-Rio, Pós-graduada em Comunicação Organizacional Integrada pela ESPM e formação em Marketing e Comunicação Empresarial pelo

		ISCEM - Lisboa/Portugal. Tendo passado pelas áreas de marketing e comunicação na iniciativa privada e atendimento publicitário em agências de comunicação, há dez anos se dedica à comunicação de impacto social, com experiências no poder público e no Terceiro Setor, coordenando projetos de gestão de marca, branding, facilitação de processos participativos, sistematização de tecnologias sociais e gestão estratégica da comunicação em institutos, projetos sociais e organizações não governamentais. Hoje é coordenadora de comunicação estratégica e marca no CIEDS - Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável.

1. EQUIPE DEDICADA AO PROJETO			
CARGO	**NOME**	**MINI CV**	**ATRIBUIÇÕES**
Supervisão operacional	Leonardo José dos Santos	Mestrando em Engenharia de Produção na área de Gestão da Inovação e Propriedade Intelectual, Graduação e pós-graduação latu-sensu pela PUC-Rio em administração de empresas com enfase em finanças corporativas. Coordenador do Programa de Empreendedorismo Shell Inciativa Jovem. Atuou como professor substituto da Universidade Federal do Rio de Janeiro nas áreas de empreendedorismo, gestão e inovação. Professor do MBA em Design Estratégico do Instituto Infnet. Atuou como gerente da incubadora de empresas da PUC-Rio e também como consultor para	Supervisão geral das atividades, atuando na facilitação das estratégias de desenvolvimento de parcerias, operação e das bases metodológicas do projeto na temática da inovação, validando ferramentas e identificando oportunidades para os jovens, além de realizar planejamento de risco do projeto e

		empresas incubadas e outras incubadoras, Parques Tecnológicos e Aceleradoras de Empresas no estado do Rio de janeiro. Consultor do SEBRAE RJ e SEBRAE Nacional na Área de Inovação e Acesso a Tecnologia, além de orientar e ministrar cursos de plano de negócios, Modelos de Negócio, Mercado e Inovação e Atitude Empreendedora em Instituições como PUC-Rio, UERJ, Sistema Fecomércio e Cândido Mendes. Participou do programa Rio Criativo do Governo Estadual do Rio de Janeiro cujo foco é estimular a Geração de Empreendimentos da Indústria Criativa. Atuou como gestor de projetos na Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro em projetos do Plano Nacional de Incubadoras - PNI e SIBRATEC. Instrutor do curso de startups de tecnologia do Sebrae. Foi bolsista CNPQ do projeto NAGI (Núcleo de Apoio a Gestão da Inovação) da PUC-Rio atuando como professor e consultor, atuando na prospecção e seleção de empreendimentos no processo de implantação da metodologia junto as mesmas. Consultor CERNE para incubadoras.	assegurar a execução física e financeira do projeto dentro prazo e com as metas previstas.
Supervisão Pedagógica	Natacha Ferreira	Pedagoga, formada pela Universidade do Estado do Rio de	Responsável pela construção do

		Janeiro (UERJ) com especialização Sustentabilidade e ESG (FVG), em Orientação Educacional e Pedagógica, gestão estratégica de projetos e mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC/Rio na linha sobre Educação, Desigualdades Sociais e Políticas Públicas. Possui larga experiência na gestão de programas e projetos de investimento social, com atuação comprovada em diversos Estados e municípios brasileiros. Sua experiência na gestão de projetos e programas considera aspectos financeiros, de gestão de contratos, relação com os Stakholders, produção de conhecimento e implementação direta nos territórios, contemplando as ações de monitoramento, avaliação e acompanhamento de equipes. Desde 2022 compõe e equipe autogerida de Planejamento, Gestão e Governança do CIEDS, que é responsável por catalisar práticas estratégicas da organização, sendo disseminadores da governança, seus processos, ritos e metas, como o planejamento estratégico e elaboração de indicadores institucionais.	desenho pedagógico do projeto e da metodologia de disseminação pelas unidades das naves do conhecimento. Atuará na frente da parceria com a PUC-Rio na construção e consolidação da metodologia de ensino aplicada ao projeto.

		De 2014 a 2022 compôs o Grupo de Trabalho para implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância do CMDCA - Rio de Janeiro.	
Supervisão de Tecnologia	Rosan Tavares	Profissional experiente e inovador com mais de duas décadas de experiência em coordenação de projetos de tecnologia digital, gestão de equipes, e desenvolvimento de soluções tecnológicas. Possui forte capacidade de liderança, comunicação e resolução de problemas, além de profundo conhecimento em metodologias ágeis, ferramentas de desenvolvimento e tendências do mercado digital. Atua com foco em resultados, eficiência e inovação, buscando sempre aprimorar os processos e entregar soluções que atendam às necessidades do negócio. Além disso, minha expertise em Governança de TI e Segurança da Informação garante a integração eficaz de TI com áreas de negócio.	Profissional responsável pela metodologia de implementação das Navezinhas Cariocas, atuando na definição da estrutura física e lógica dos espaços, na supervisão da infraestrutura tecnológica garantido o funcionamento adequado dos equipamentos, regularidade dos espaços de trabalho, condições de uso, guarda e zelo dos equipamentos
Supervisão Tecnologias Digitais	Paulo Medeiros	Bacharel em Engenharia Mecânica (UFF) e licenciatura em Matemática (Unopar). Durante seu bacharelado atuou como Monitor e Analista de Projetos Mecânicos no UFFigth Robótica. Alumni da Rede Ensina Brasil, trabalhou como Professor em Caruaru/PE no biênio	Profissional responsável por auxiliar no desenvolvimento de estratégias para integrar tecnologias digitais nas formações

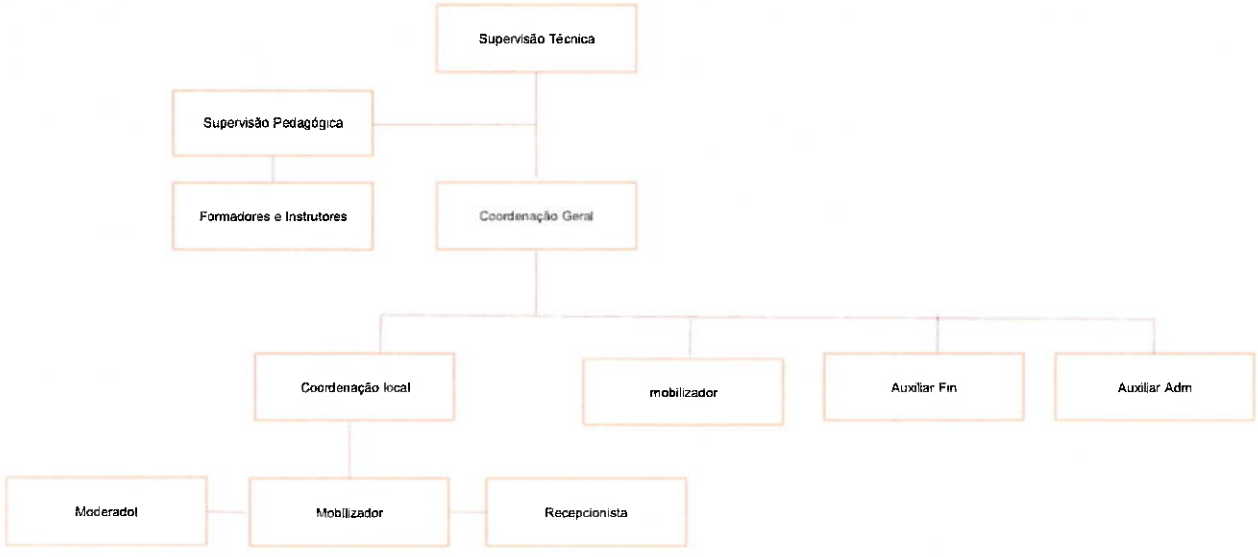
		19/20, fez um summer internship no Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais da EBAPE/FGV. Após o período como professor, atuou no Sistema Positivo de Ensino trabalhando como Analista de Produto, responsável pelas avaliações entregues pelo sistema e com um olhar especial para os Simulados ENEM. Ainda em avaliações educacionais, Paulo participou do desenho das avaliações aplicadas no Projeto Aliança e redigiu o manual usado na formação de professores, o projeto tinha como objetivo elevar a nota de Ideb. Atualmente trabalha como Analista de Tecnologias Educacionais no CIEDS, uma ONG com mais de 24 anos de história que tem como missão formar redes para a prosperidade, mais saúde, mais educação, mais oportunidades	realizadas, no alinhamento dos facilitadores e equipe técnica no uso de ferramentas digitais para aprimorar o ensino e a aprendizagem. Auxílio na seleção dos recursos digitais adequados às necessidades do projeto educacional. Colaborar com outros profissionais para desenvolver conteúdos educacionais interativos e engajadores. Fornecer suporte técnico e pedagógico aos professores e alunos na utilização das tecnologias digitais.

EQUIPE DO PROJETO – A CONTRATAR	
CARGO	**ATIVIDADES**
Coordenador	Profissional responsável pela gestão e acompanhamento integral do projeto para as 20 navezinhas, ações de planejamento e implemantação do plano de mitigação de risco, gestão eficiente dos recursos financeiros, coordenaçao e supervisão da equipe

	de coordenadores e mobilizadores locais de campo, relacionamento com parceiros, acompanhamento e cumprimento das metas e objetivos, garantidor da unidade do projeto, dissolução de conflitos, alinhamento da cultura institucional com toda equipe, supervisão da prestação de contas e relatórios de execução das atividades realizada e sistematização dos processo.
Mobilizador de projeto	Profissional responsável pelo trabalho construção das práticas de articulação local e relacionamento com a comunidade, auxiliará no processo macro de realização do diagnóstico local e das politicas de prospecção ativa de jovens beneficiários, acompanhamento das atividades in loco. Atuará como lider entre os mobilizadoes locais, construindo as estratégias a serem assumidas pelos demais mobilizadores e também como facilitador do processo de articulação dentro dos territórios. Auxiliará na busca de parcerias juntos aos atores locais.
Auxiliar administrativo	Profisional responsável pelos trâmites administrativos do projeto, controle documental, registros de pautas e ocorrências, suporte a coordenação, controle de agendas do espaço, acompanhamento das regras de uso dos espaços, contratos de prestação de serviço, informes institucionais, auxilio na elaboração de relatórios.
Auxiliar financeiro	Profisional responsável pelos trâmites financeiros das unidades das navezinhas: contas a pagar, recolhimento de notas fiscais, inserção no sistema de gestão, orientações sobre pagamento, controle financeiro e do fluxo de caixa, relatórios de gastos e auxilio a equipe de prestação de contas ,ponto focal com a área financeira do CIEDS.
Coordenador local	Profissional responsável pela gestão e acompanhamento da unidade da navezinha local, supervisão da equipe local, garantidor do cumprimento das metas da unidade, alinhamento estratégio com o coordenador geral do projeto, elaboração de relatórios mensal de execução do projeto, identificação de riscos associados a operação.
Moderador	Profissional responsável pelo as atividades de moderação nos treinamento e cursos, identificando gaps de aprendizado ou

	metodológicos, criação de atmosfera de colhimento e inclusão do ambiente, garantidor do pressupostos metodológicos do projeto.
Mobilizador	Articulador local, reponsável pela interação da navezinha com a comunidade, resposnável pela elaboração do diagnósltico local e da busca ativa de jovens para as atividades da navezina, atuará na frente de combate a evasão e da escuta ativa com o território e contribuindo para melhor oferta de serviço e deas estratégias de atuação local.
Recepcionista	Profissional responsável pelo pelo controle de acesso as dependências das navezinhas, registro das atividades, presença e participação, zeladoria do espaço e apontamento de ocorrência nas estruturas, serviço de informação local sobre o funcionamento e as atividades da navezinha, orientação do público em geral e reporte a equipe local.
Instrutores/Formadores	Profissionais de expertises distintas com experiência e notório saber em suas área de atuação, com práticas de ensino e didática, habilidades de orientação e mentoria. Realizarão as atividades de treinamento e formação e atribuição de graus para concessão de certificados. Auxiliarão também no processo de aprimoramento metodológico de ensino.

Organograma da equipe alocada ao projeto



2.10 METODOLOGIA DO PROJETO

A metodologia prevê:

Estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento do projeto e já citadas anteriormente no item 2.6 desta proposta, que se concentram em: i) atualização do projeto pedagógico, utilizando-se do conhecimento científico-acadêmico e das boas práticas de inclusão digital e qualificação profissional; assim como as parcerias com organizações locais que: ii) auxiliarão na fixação das navezinhas no território e no engajamento do público.

A metodologia inclui ainda dar visibilidade as ações das navezinhas e do protagonismo dos jovens através de eventos que possam demonstrar todo potencial criativo gerado nestes espaços, reunindo as diversas linguagens trabalhadas nas capacitações ao longo do ano. Os eventos poderão ter formato de: amostra, festival, meet-ups, ou feiras, ainda a ser definido, cujo foco é a promoção das navezinhas e dos jovens e pode contar com possíveis empresas dos setores para avaliar e reconhecer o trabalho realizado e ser um primeiro contato dos jovens com o mercado de trabalho.

Outro ponto abarcado pela metodologia é a perspectiva da inserção dos jovens no mercado de trabalho. Nesse sentido o CIEDS pode apresentar portas de saída para que estes possam desenvolver ainda mais suas habilidades, criar e identificar oportunidades de geração de renda a partir das capacitações. Como porta de saída, entendemos: i) fazer parte do banco de talentos do programa de aprendizado por meio do Coletivo Aprendiz; e ii) ingressar em um dos programas de empreendedorismo ofertados pelo CIEDS como o Shell Iniciativa Jovem, O Juventude Empreendedora ou até mesmo uma incubação remota na incubadora BECO. Estas opções serão destinadas aqueles jovens que cumpriram as formações e se destacaram em suas áreas.

Finalizando a metodologia, poderão ser incluídas nas etapas de treinamento o módulo de planejamento de vida, que auxiliará o jovem na construção do seu plano de desenvolvimento, contemplando as novas expertises e habilidades adquiridas na sua formação.

2.11 CRONOGRAMA

O cronograma apresentado baseia-se no cronograma de entregas apresentado no plano de trabalho, contendo o desdobramento das atividades em cada uma das etapas do projeto.

item	Atividade	M-1	M-2	M-3	M-4	M-5	M-6	M-7	M-8	M-9	M-10	M-11	M-12
1	**ETAPA I – OPERAÇÃO DAS NAVEZINHAS.**												
1.1	Oferta dos Cursos e Oficinas edducacionais.												
1.2	Acesso público da comunidade aos equipamentos e utilização da internet.												
1.3	Recrutramento, treinamento e supervisão dos instrutores.												
1.4	Divulgação das atividades das Navezinhas.												
1.5	Registro e acompanhamento da participação e progresso dos alunos nos cursos e atividades oferecidas.												
1.6	Gestão do espaço físico (controle acesso, manutenção e limpeza).												
1.7	Gestão de insumos, hardware, software e materiais didáticos.												
1.8	Planejamento evento das Navezinhas.												
1.9	Evento das Navezinhas.												
2	**ETAPA II - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO**												
2.1	Relatório trimestral de progresso geral do projeto(marcos e metas estabelecidas no plano pedagógico, principais realizações, lições aprendidas e quadro resumo dos indicadores e metas gerais dos período).												
2.2	Prestação de conta.												

2.12 METAS E INDICADORES

QUADRO DE METAS DO PROJETO	
Nº de cursos, oficinas, workshops (por nave - mensal)	Entre 5 e 8
Nº de certificados expedidos (por nave - mensal)	Entre 30 e 45
Nº de atendimentos realizados (por nave - mensal)	Acima de 50
% satisfação com a navezinha como todo (por nave-mensal)	Entre 80 e 100%

2.13 CURSOS e OFICINAS.

Escopo do projeto, o planejamento das formações ofertadas pelas diversas Navezinhas Cariocas seguirá os três eixos de atuação já citados anteriormente: a) inteligência artificial e programação, b) letramento digital e c) Games a áudio visual. Para cada um dos eixos, serão apresentados uma diversidade de temáticas e abordagens que se desdobrarão em treinamentos nos mais variados níveis: básico, intermediário e avançados, conforme compreensão das demandas dos territórios e desdobramento das ações realizadas.

As formações possuem diferentes intencionalidades: prover o letramento e inclusão digital, despertar interesse pela área e capacitar profissionalmente para inserção no mundo do trabalho. As formações também se desdobram em formatos e intencionalidades também distintas como:

- **Cursos:** série de encontros em formato de aulas com foco em determinado assunto, podem variar de duração e complexidade, fornecendo uma visão mais estruturada do assunto. O objetivo é oferecer uma compreensão abrangente de um tópico específico, fornecendo teoria, conceitos, práticas e avaliações.
- **Oficinas:** Sessões práticas onde os participantes criam algo e são frequentemente orientadas para a ação, podendo ser mais informais do que workshops ou cursos. Tem como objetivo permitir que os participantes experimentem e pratiquem habilidades específicas de forma prática, incentivando a criatividade, a experimentação e a colaboração entre os participantes.

O quadro abaixo apresenta uma série de temáticas que poderão ser abordadas em cada eixo e que poderão ser adequadas aos formatos citados anteriormente. O quadro apresenta proposições, mas não se limitam a estas opções. O pré-diagnóstico ajudará na composição da grade de formação, considerando as vocações e potencialidades dos territórios, assim como o portfólio de cursos e capacitações da PUC-Rio a disposição do projeto.

EIXOS	TEMÁTICAS
1) Inteligência artificial e programação	1) Introdução a programação e a lógica de programação, 2) Introdução a programação Phyton, 3) curso de introdução a inteligência artificial, 4) introdução ao desenvolvimento WEB, 5) Introdução ao design de interação UI, 6) Introdução ao Design Experiencie – UX, 7) 5G Básico, 8) Introdução do aprendizado de máquina, 9) introdução ao desenvolvimento mobile, 10) fundamento de orientação a objetos
2) Letramento digital	1) Introdução ao uso do computador e de da internet, 2) alfabetização em tecnologia móvel, 3) pacote office, 4) navegação segura na internet, 5) Redes sociais e marketing digital, 6) mecanismos de busca e pesquisa, 7) Ferramentas online, 8) empreendedorismo online, 9) Serviços públicos digitais, 10) documentos online
3) Games e audiovisual	1) Fotografia digital, 2)Tratamento de imagem: lightroom, première pro, photoshop, 3)Técnicas de gravação de vídeo, 4) produção de vídeos para mídias sociais, 5) fotografia com drones, 6) roteiro e direção de vídeos para youtube, 7) animação gráfica para redes sociais, 8) animação digital, 9) edição de vídeos 10) produção audiovisual, 11) roteirização, 12) introdução ao desenvolvimento de jogos, 13) programação de jogos, 14)

	design de jogos, 15) arte e animação para jogos, 16) áudio para jogos, 17) produção de jogos, 18) modelagem 2 e 3D, 19) Ferramenta e linguagem de jogos.

3 INFORMAÇÕES E DADOS SOBRE OS TRABALHOS SIMILARES: DIFICULDADES E DESAFIOS

O CIEDS desenvolve trabalho com jovens e população em situação de vulnerabilidade, desde sua criação e uma das premissas que permeia esse trabalho é proporcionar a este público os instrumentos e ferramentas necessárias para seu desenvolvimento técnico e pessoal. Ao longo dos últimos anos a organização vem reforçando sua atuação no campo da inclusão e do letramento digital, por meio dos seus projetos, como forma de fortalecer a formação cidadã em um mundo cada vez mais digital com foco na redução das desigualdades.

Nesse sentido acumulamos aprendizados e formulamos projetos e estratégias que coadunam com a prática de qualificação dos nossos mais variados públicos. Atuamos com grandes organizações do setor como no caso do projeto **Conecta+Brasil,** em parceria com a Meta (whatsapp) para capacitação de mais de 10 mil pequenos empreendedores e empreendedores informais na utilização de ferramentas digitais que pudesse potencializar seus negócios e ampliar sua renda. O projeto superou sua meta e capacitou mais de 14 mil empreendedores em todo território nacional, que passaram a gerir melhor seus estoques, melhorar o relacionamento com os clientes, consolidar suas práticas de rotina financeira, melhorar a visibilidade de suas marcas e atuar digitalmente por meio das redes sociais. Este foi um projeto que ocorreu de forma híbrida por meio da nossa plataforma de aprendizagem virtual.

Outro importante projeto desenvolvido em 2022 com estudantes mulheres de escola pública no interior do Nordeste e realizado juntamente com a Fundação Toyota, denominado, **Meninas na STEAMS**. Esse foi um programa voltado para o público feminino, estudantes de segundo grau, mães solos e negras que teve como objetivo a imersão destas mulheres nas carreiras de tecnologias, engenharia, matemática e artes, descortinando e desmistificando questões sobre as carreiras e profissões e ainda trazendo uma vivência prática e de referências com outras mulheres que atingiram projeção nacional, que galgaram posições e atuam nessas áreas, reforçando a contribuição e o diferencial da mulher no desenvolvimento tecnológico, sem deixar de refletir sobre os desafios de atuar nesse ambiente.

Este mesmo projeto, desmembrou em um outro semelhante realizado junto com a WEB Energy,

também voltado ao público feminino, mas no território do estado do Rio de janeiro. Com mesmo objetivo, o projeto reforçava o protagonismo feminino e as discussões acerca da profissão, das oportunidades e desafios, sempre trazendo referências e imergindo no dia a dia destas profissões. Ao todo, os projetos Meninas na STEAMS, capacitou cerca de 200 jovens estudantes de escolas públicas.

O CIEDS compreende que o combate às desigualdades não se enfrenta sozinho e é necessárias uma coalisão de agentes e a junção de esforços para obtenção de resultados mais eficientes. Nesse sentido, firmou parcerias com outras organizações e ICT's (PUC-Rio, CEFET-RJ, UERJ e EMBRAPA) para auxiliar no desenvolvimento de projetos de qualidade que circundam a temática da tecnologia.

Como dificuldades, podemos citar o desconhecimento por parte do público de interesse sobre as perspectivas destas profissões e de um pensamento comum a boa parte do público, de se achar não pertencente a este tipo de profissão, até mesmo por não fazer parte de suas rotinas, práticas e redes de convivência. Há um viés inconsciente de que as profissões de base tecnológica ou criativa, requer maior nível de estudo, conhecimentos e habilidades que não lhes foram estimulados e até mesmo uma sensação de separação de classe, como se estas profissões fossem mais direcionadas para classes média e alta. A falta de conhecimento não provoca interesse fazendo com que o processo de prospecção para inscrição se torne mais cuidadoso para não reforçar certos estereótipos e também não se tornar um processo excludente.

Outro desafio que requer atenção é a evasão comum ao perfil do público e para isso devem ser consideradas algumas questões: a grade de horários dos cursos e treinamentos ofertados, a metodologia ou didática empregada nas formações e as dificuldades de cunho pessoal enfrentadas pelos jovens como: deslocamento, segurança, priorizar uma atividade que gere renda com efeito mais imediato em detrimento de uma formação com perspectivas futura.

Como forma de evitar a evasão o CIEDS faz um trabalho de proximidade com os beneficiários, ajudando-os a identificar programas sociais e oportunidades que lhes proporcionem condição de se manter no projeto, além de ajudar a pensar no seu planejamento de vida (parte da nossa metodologia). Quando possível identifica possibilidades de auxiliar com ajuda de custo para deslocamento, disponibilizar lanches ou até mesmo projetos complementares que ofertam bolsas para permanência destes no programa. Outro ponto importante é a formação de um banco de talentos, junto ao Coletivo Aprendiz, unidade do CIEDS voltada a lei do aprendizado e que estes jovens possam fazer parte para acessar o primeiro emprego e ter um encaminhamento melhor para o mercado de trabalho.

4 ORÇAMENTO E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor total do projeto: R$ **R$6.400.775,60** (seis milhões, quatrocentos mil, setecentos e setenta e cinco reais e sessenta centavos).

PREFEITURA MUNICIPAL DE CIDADE DO RIO DE JANEIRO - SECRETARIA MUNICIPAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

NAVEZINHAS CARIOCAS

PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇO						
1	**EQUIPE DE GESTÃO**	**QTDE**	**UNID.**	**CUSTO UNITARIO**	**MESES**	**TOTAL**
1.1	Coordenador Geral (44 horas semanais)	1	unid.	R$8.400,00	12	R$100.800,00
1.2	Mobilizador de Projeto (44 horas semanais)	1	unid.	R$3.938,00	12	R$47.256,00
1.3	Auxiliar Administrativo (44 horas semanais)	1	unid.	R$2.940,00	12	R$35.280,00
1.4	Auxiliar Financeiro (44 horas semanais)	1	unid.	R$2.940,00	12	R$35.280,00
Subtotal Remuneração - Equipe de Gestão						**R$218.616,00**
1.1	***Encargos Patronais, Sociais e Trabalhistas / Provisionamento***					
1.1.1	FGTS	1	meses	R$1.457,44	12	R$17.489,28
1.1.2	Férias	1	projeto	R$2.024,02	12	R$24.288,24
1.1.3	Rescisão	1	projeto	R$728,72	12	R$8.744,64
1.1.4	13° Salário	1	projeto	R$1.517,56	12	R$18.210,71
1.1.5	Vale Transporte	1	meses	R$1.548,80	12	R$18.585,60
1.1.6	Vale Alimentação	1	meses	R$1.584,00	12	R$19.008,00
Subtotal Encargos e Provisionamento - Equipe de Gestão						**R$106.326,47**
Subtotal - Equipe de Gestão (MEI)						**R$324.942,47**
2	**EQUIPE FIXA - NAVIZINHAS (PJ)**	**QTDE**	**UNID.**	**CUSTO UNITARIO**	**MESES**	**TOTAL**
2.1	Coordenador Local	15	unid.	R$4.494,00	12	R$808.920,00
2.2	Moderadores	30	unid.	R$2.363,00	12	R$850.680,00
2.3	Mobilizadores	15	unid.	R$1.575,00	12	R$283.500,00
2.4	Recepcionistas	15	unid.	R$1.575,00	12	R$283.500,00
Subtotal Serviços de Terceiros - Equipe Fixa						**R$2.226.600,00**
1.1	***Encargos Patronais, Sociais e Trabalhistas / Provisionamento***					
1.1.1	FGTS	1	meses	R$14.844,00	12	R$178.128,00
1.1.2	Férias	1	projeto	R$22.488,66	12	R$269.863,92
1.1.3	Rescisão	1	projeto	R$7.422,00	12	R$89.064,00
1.1.4	13° Salário	1	projeto	R$16.861,43	12	R$202.337,21
1.1.5	Vale Transporte	1	meses	R$38.720,00	12	R$464.640,00
1.1.6	Vale Alimentação	1	meses	R$39.600,00	12	R$475.200,00
Subtotal Encargos e Provisionamento - Equipe de Gestão						**R$1.679.233,13**
Subtotal - Equipe de Gestão (MEI)						**R$3.905.833,13**
3	**EQUIPE ITINERANTES (PJ)**	**QTDE**	**UNID.**	**CUSTO UNITARIO**	**MESES**	**TOTAL**
3.1	Hora-aula de professores e oficineiros especializados	3750	unid.	60,00	1	R$225.000,00
Subtotal Serviços de Terceiros - Equipe Fixa						**R$225.000,00**
4	**CUSTO DE IMPLANTAÇÃO -**	**QTDE**	**UNID.**	**CUSTO UNITARIO**	**MESES**	**TOTAL**

	MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS					
4.1	Aquisição e manutenção de equipamentos e mobiliários.	15	unid.	5 000,00	1	R$75.000,00
4.2	Aquisição de software e hardware	15	unid.	2 000,00	1	R$30.000,00
Subtotal Mobiliários e Equipamentos						**R$105 000,00**
5	**Locação de Espaços**	**QTDE**	**UNID.**	**CUSTO UNITARIO**	**MESES**	**TOTAL**
5.1	Locação de Espaços	15	unid.	R$4.000,00	12	R$720.000,00
Subtotal Custos Operacionais						**R$720.000,00**
5	**CUSTOS OPERACIONAIS**	**QTDE**	**UNID.**	**CUSTO UNITARIO**	**MESES**	**TOTAL**
5.1	Custos Operacionais de apoio ao gerenciamento e implantação	1	unid.	R$90.000,00	12	R$1.080.000,00
5.2	Custos Operacionais de Eventos	1	unid.	R$40.000,00	1	R$40.000,00
Subtotal Custos Operacionais						**R$1.120.000,00**
TOTAL GERAL						**R$6.400.775,60**

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	
1ª Parcela	**R$1.600.200,00**
2ª Parcela	**R$1.600.200,00**
3ª Parcela	**R$1.600.200,00**
4ª Parcela	**R$1.600.175,60**
TOTAL	**R$6.400.775,60**

VANDRE LUIZ MENESES BRILHANTE:36674770310

Assinado de forma digital por VANDRE LUIZ MENESES BRILHANTE:36674770310
Dados: 2025.05.30 12:48:46 -03'00'